



ENTREVISTA DR. ALLAN XAVIER

“Em campanha, quem errar menos ganha”

Ao O HOJE, o vice-presidente da FGM e prefeito de Crixás reforça seu apoio à pré-candidatura de Daniel ao governo em 2026, comenta sobre a economia local e dá detalhes da 17ª edição do Festival do Pequi. **Política 5**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.911 | QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Saldo comercial salta 84% no mês de setembro, sob liderança da China

Os efeitos do tarifaço trumpista parecem ter sido “revigorantes” para a balança comercial goiana, ainda que os estilhaços da desastrosa política comercial dos EUA possam ter atingido este ou aquele setor da economia. Os reflexos não chegaram a afetar os resultados, que mostram melhora ainda mais vigorosa no período seguinte à entrada em vigor da “supertarifa” de 50% imposta pelos Estados Unidos ao Brasil. **Econômica 4**

Operação quer evitar acidentes em dias chuvosos

A ação de caráter preventivo é voltada à segurança viária e à redução de riscos durante o período chuvoso. A iniciativa busca alertar motoristas e pedestres sobre os perigos associados às fortes chuvas. **Cidades 10**



MÁRCIO COIMBRA

A paz de Abraão

Opinião 3

MÁRCIO TODESCHINI

O afeto nas relações humanas

Opinião 3

Mais de 7 mil bebidas ilegais são apreendidas

Uma operação de fiscalização em Goiás resultou na apreensão de mais de 7 mil bebidas alcoólicas irregulares. A ação da Segurança Pública e da Saúde combateu a circulação com risco de contaminação. **Cidades 10**

Filantrópia amplia total de recursos do Auxílio Nutricional

A medida, publicada em decreto no Diário Oficial do Estado, eleva o valor destinado por pessoa atendida de R\$ 2 para R\$ 2,50 mensais. Ao todo, 446 instituições cadastradas em todas as regiões do Estado serão beneficiadas a partir deste mês de outubro. **Cidades 11**

Em ação a vereadores, Marconi ressalta pré-candidatura ao governo

Política 6

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Grupo de Paulo do Vale em Rio Verde pode mudar eixo de poder em 2026 **Política 2**

Esplanada: Brasil deve ter safra recorde de 341,9 milhões de toneladas **Política 6**

Jurídica: Contribuinte não cooperado tem direito a aposentadoria especial **Cidades 10**

Europa vai substituir carimbo no passaporte por sistema eletrônico

Economia 4



Goiás tem 49 acidentes aéreos apenas em 2025

Com queda de avião em Goiânia, Estado chega a 49 acidentes aéreos só neste ano. **Cidades 11**



Bebês terão identificação digital na maternidade

Mães e recém-nascidos em Goiás agora contam com nova forma de segurança nas maternidades. O projeto Identificação Neonatal Goiás registra as digitais logo após o parto e na hora da alta hospitalar, com vínculo biométrico que impede trocas e até sequestros de recém-nascidos. **Cidades 9**

Fale O HOJE

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,46 | Dólar: (comercial) R\$ 5,469 |
Euro: (comercial) R\$ 6,348 | Boi gordo: (Média) R\$ 308,70 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 735,15 | Bovespa: -0,07%

Negócios: (62) 3095-8722 |
Classificados: (62) 3095-8700 |
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

30° C

21° C



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Grupo de Paulo do Vale pode mudar eixo de poder em 2026

Historicamente, Rio Verde e os municípios de Jataí, Mineiros, Quirinópolis e Santa Helena formavam uma força política que só tinha como rival a Região Metropolitana de Goiânia. No entanto, a partir dos anos 2000, entrou em declínio e as principais lideranças que atuavam em defesa da região foram se fragmentando. Mas a partir da eleição do prefeito Paulo do Vale em Rio Verde, o município tomou outro rumo, não só nos acertos da gestão, mas, sobretudo, na incorporação de novas políticas públicas desenvolvimentistas.

Hoje, Rio Verde está entre as cidades com melhor qualidade de vida em Goiás e entre as cidades brasileiras graças a uma combinação política de gestão pública em parceria com a iniciativa privada. Essa força econômica tem sido referência para o País, mas também um passaporte político que o ex-prefeito Paulo do Vale (União Brasil), o atual gestor do município, Wellington Carrijo, e o deputado estadual Lucas do Vale, ambos do MDB, utilizam para mostrar o potencial do Sudoeste goiano.

É com essas credenciais que Paulo do Vale lidera seu grupo em busca de um maior protagonismo para a região. Como líder e referência de gestor, Paulo mira a vaga de vice de Daniel Vilela (MDB), isto porque, em qualquer outra região, não tem o sentimento de pertencimento como o Sudoeste. Além disso, a força do agro, quer no campo ou nas cidades, é sinônimo de ascensão social e econômica. Esse é o conceito que o grupo do Dr. Paulo do Vale tem para resgatar o protagonismo político de Rio Verde e do Sudoeste de um modo geral.



Reviravolta: Lucas do Vale federal

Em recente visita do vice-governador e presidente regional do MDB, Daniel Vilela, a Rio Verde, acordaram que o deputado estadual Lucas do Vale, que buscava a reeleição, será candidato a deputado federal. Daniel que formar uma nominata com candidatos que têm chances de serem eleitos. Diante dessa mudança de estratégia, Paulo do Vale, que pretendia disputar a vaga para a Câmara Federal, entra na vaga de Lucas, mas continua de olho na vice de Daniel.

Izalci critica Pacheco – “A gestão de Rodrigo Pacheco (PSD) à frente do Congresso Nacional é avaliada como prejudicial ao País, resultando na perda de credibilidade, autonomia e independência do Poder Legislativo”, critica Izalci Lucas (PL). O novo Código Civil, proposto por Pacheco, limita a ação do Senado.

“Obras vão continuar”

O presidente da Goinfra, Pedro Sales, disse à coluna que a suspensão da lei que cobra a ‘Taxa do Agro’ é um transtorno, mas o governo trabalha para reverter essa decisão no Supremo. “As obras vão continuar com novas licitações e os recursos voltam para o tesouro.”

Adib rifa Jamil?

Adib Elias (MDB) nega, mas nos bastidores do serpentário político de Catalão é dada como certa a candidatura de Adib à Alego. Se essa informação se concretizar, o deputado Jamil Calife (PP) terá que dividir votos em Catalão. Agora, resta saber se Jamil está disposto a enfrentar o ‘criador’ de sua eleição a deputado.

Toc toc, é o Renato

Diametralmente oposto às incertezas no grupo de Adib Elias, o do ex-candidato a prefeito de Catalão e empresário rural Renato Ribeiro segue sua toada em busca de apoio para a conquista da vaga de deputado estadual. Renato tem como trunfo não ter desgastes junto à população e não ser tutelado pelas oligarquias de Catalão. “Entrei na política para servir e somar forças com uma grande parcela da população que quer mudanças”, diz Renato.

Amauri do PRTB

A 13ª Vara Cível de Brasília negou o pedido de tutela de urgência feito por Leonardo Alves de Araújo, ex-presidente do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), que buscava reassumir o comando da sigla. A decisão, assinada pela juíza Vanessa Maria Trevisan, mantém Amauri Pinho como presidente nacional do partido e reafirma a regularidade da atual direção perante a Justiça Eleitoral.

Flávia candidata

A ex-deputada federal Flávia Péres tem sido assídua nas cidades administrativas do DF. As aparições são interpretadas como um ensaio para voltar à Câmara Federal em 2026. Será um teste para saber se ela tem capital político para se eleger, como no passado, ao lado de José Roberto Arruda. A conferir.



O tormento de não poder sair às ruas

Ainda repercute a anedota segundo a qual feliz era o Brasil quando a população desconhecia os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal e sabia decorados os nomes dos 11 jogadores da Seleção de futebol. O que marcou esse tormento para os integrantes do STF foi a transmissão ao vivo das sessões. Os julgamentos, todos eles, despertam paixões, afinal, no mínimo há um lado contrário e outro favorável. Por isso, Luís Roberto Barroso deixou a presidência da Suprema Corte pedindo um tempo para retiro espiritual. Nem houve tempo: pediu para sair. Como alguém que gosta do Direito abre mão de compor seu Everest? A parte mental não aguenta. O próprio Barroso foi assediado em porta de hotel, em aeroporto, no meio da rua.

Agora, diz-se que a única mulher do STF, Cármel Lúcia, também pode antecipar a aposentadoria. Eis um dos gargalos da democracia: ter de respeitar a opinião alheia. Quando quem a emite é um julgador, cresce a dificuldade, porque alguém vai ser derrotado. Mais uma vez, o efeito é originário da política. Como a Constituição é um saco de gatos que cabe tudo, tudo vai parar no Supremo, de briga de vizinho a furto em supermercado. A encraca se avolumou com a polarização pós-2013, com apogeu em 2018 e o insuportável em 2022. Respeitar o trabalho alheio, não importa qual, é básico da formação. Isso tem de ser explicado para esquerdistas e bolsonaristas, que aprontam todas na redes sociais. O Supremo erra muito, como no caso da suspensão de obras viárias em Goiás, porém erro ainda maior é considerar suas decisões passíveis do OK das ruas. A Seleção de futebol perdeu para o Japão. O STF decidiu contra o que achávamos correto. E daí? (Especial para O HOJE)

STF revela tom das eleições de 2026 acerca do uso de notícias falsas

Julgamento do núcleo de desinformação da trama golpista pode ter reflexos no cenário eleitoral do próximo ano

Marina Moreira

As eleições presidenciais de 2026 ocorrerão em um contexto de maior preocupação quanto à proliferação de fake news, sobretudo, sobre política. Ao somar-se a isso, tém-se o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) contra o núcleo de desinformação da trama golpista responsável por disseminar desinformações sobre eleições por meio do compartilhamento de informações falsas contra urnas eletrônicas e autoridades contrárias a um golpe de Estado.

São réus neste núcleo Ailton Barros (capitão expulso do Exército), Ângelo Denicoli (maior da reserva do Exército), Giancarlo Gomes Rodrigues (sargento do Exército), Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército), Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército), Marcelo Bormelet (policial federal) e Carlos Cesar Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

Neste sentido, observa-se o receio e preparação de partidos políticos para lidar com ferramentas on-line, como é o caso do Partido dos Trabalhadores (PT), que pretende fazer encontros com big

techs com o intuito de discutir assuntos acerca do combate às informações falsas e discurso de ódio.

“A manipulação tecnológica, aliada à já elevada polarização, pode fragilizar ainda mais as instituições, reduzir a legitimidade do voto e colocar em dúvida a vontade popular nas urnas”, explica o marqueteiro político, Marcelo Senise, ao O HOJE. De acordo com o comunicador, um governo que não se preocupa com os limites da influência das novas tecnologias no cenário político pode favorecer para o declínio da democracia. “Se o País não agir rapidamente para estabelecer limites, exigir prestação de contas e promover a educação digital do eleitor, a própria confiança na democracia fica ameaçada.”

Assim, cabe destacar o uso indevido da Inteligência Artificial com o intuito de potencializar publicações eleitoreiras e favorecer determinados grupos políticos. A utilização dessa ferramenta representa um sério risco para a integridade do processo eleitoral, principalmente no Brasil, onde parcela considerável da população é favorável ao uso da IA em diversos setores, o que abre bre-



Alexandre Moraes, ministro do STF, inicia julgamento do Núcleo 4 por meio da leitura do relatório

Debate enfraquecido em função de mentiras

Outro ponto que é profundamente afetado em decorrência da produção de fake news é o debate público relativo à política, que fica enfraquecido, consequência da manipulação, aliada à falta de uso de mecanismos de controle e combate a informações falsas.

Sobre a aproximação do PT com as big techs para pensar alternativas de enfrentamento à desinformação, o secretário nacional de Comunicação do partido, Eden Valadares, fala sobre o intuito da organização petista em adquirir estratégias

para lidarem com conteúdos de alto alcance.

“A ideia é oferecer uma qualificação sobre criação de conteúdos, estratégias para potencializar alcance e visualizações e o uso de cada ferramenta para cada rede, que tem públicos e formatos diferentes de se comunicar.” Também é destacada a habilidade da militância para a disputa eleitoral nas redes sociais.

“Nossa ideia é engajar a militância do PT como ativos de produção de conteúdo e de disputa política no ambiente digital”, ressalta Valadares.

Risco do uso inadequado

Para Marcelo Senise, o uso inadequado das novas tecnolo-

gias é um grave risco que pode interferir, novamente, na conjuntura eleitoral do País.

“O uso da Inteligência Artificial sem regulamentação adequada representa um risco sério para a integridade do processo eleitoral brasileiro.”

Senise pontua que práticas de desinformação têm como umas das principais consequências o enfraquecimento de discussões políticas. “Esse potencial de manipulação, sem mecanismos de controle e transparência, coloca a própria lisura das eleições em xeque e abre espaço para desequilíbrios entre candidatos”, ressalta o marqueteiro político ao O HOJE. (Especial para O HOJE)



A paz de Abraão

Márcio Coimbra

O recente cessar-fogo em Gaza, acompanhado pela libertação dos reféns israelenses, representa um ponto de inflexão na dinâmica do Oriente Médio. Depois de anos de instabilidade, abre-se uma rara oportunidade para a reconstrução política e humanitária da região. Nesse processo, o retorno de Donald Trump ao centro das negociações internacionais recoloca os Estados Unidos como principal mediador e garante uma possível paz duradoura — agora ancorada no pragmatismo dos Acordos de Abraão.

Durante seu primeiro mandato, Trump foi o catalisador de uma guinada diplomática que alterou profundamente o mapa das alianças regionais. Ao viabilizar a normalização das relações entre Israel e vários países árabes, como Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Marrocos e Sudão, inaugurou uma lógica baseada em benefícios concretos: comércio, tecnologia e segurança. Esse modelo, que substitui a retórica ideológica pela cooperação estratégica, mostrou-se resiliente e serve hoje de base para uma nova rodada de aproximações — possivelmente incluindo a Arábia Saudita.

O fim do conflito em Gaza não se explica apenas pela fadiga das partes, mas pela combinação de pressão diplomática e realismo político. Washington, sob liderança republicana, vem articulando uma frente de países árabes moderados que compartilham o interesse em conter o avanço de grupos extremistas e isolar o Hamas. A devolução dos reféns israelenses, eixo moral das conversas, consolidou o entendimento de que não há estabilidade possível sem responsabilização pelos atos terroristas que desencadearam o conflito.

O contexto regional também favorece essa inflexão. O Irã, peça central no tabuleiro de instabilidade regional, atravessa um momento de enfra-

quecimento interno e perda de tração internacional. As sanções econômicas, o conflito com Israel, a contestação popular e as divisões dentro do regime dos aiatolás corroem sua capacidade de sustentar uma rede de milícias e grupos por procura. O impacto combinado da pressão econômica e crescente cooperação árabe-israelense tem reduzido o espaço de manobra dessas organizações, que há décadas atuam como braços desestabilizadores de Teerã. A retomada do protagonismo americano, portanto, não é apenas diplomática: ela redefine o equilíbrio estratégico, limitando a influência iraniana e reforçando a posição de Israel como âncora de segurança regional.

Os desafios, contudo, permanecem significativos. A reconstrução de Gaza exigirá coordenação internacional e a ampliação dos Acordos de Abraão depende da capacidade de conciliar interesses divergentes. A chave está em combinar garantias de segurança para Israel com incentivos econômicos para os vizinhos árabes — uma “paz pragmática”, sustentada por investimentos e integração tecnológica.

VMais do que exaltar lideranças individuais, o momento exige visão de longo prazo. Se a reaproximação entre Israel e o mundo árabe for consolidada, e se o Irã continuar a perder sua capacidade de projetar poder pela via da violência, o Oriente Médio poderá enfim ingressar em uma fase de estabilidade relativa — rara, mas possível.

Estamos diante de um possível equilíbrio regional baseado não em ilusões ideológicas, mas em interesses comuns, segurança compartilhada e cooperação concreta.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

O afeto nas relações humanas

Márcio Todeschini

A palavra “afeto” tem a mesma origem de afeiçoar-se, do latim “affectus”. Numa pesquisa rápida você vai descobrir que “o ato de afeiçoar-se a alguém está relacionado a criar um vínculo, um sentimento de carinho ou ligação afetiva.” É o que se vê em alguns grupos de pessoas que convivem juntas por algum tempo. Elas passam a ter comportamentos parecidos, as mesmas expressões, o mesmo jeito de se expressar, por vezes, passando a usar gírias. Surge quase que um dialeto próprio, ou seja, há um vínculo afetivo que faz com que se pareçam cada vez mais umas com as outras, simplesmente pelo fato de estarem próximas no dia a dia. As relações humanas podem ser marcadas pelo afeto, ou pela falta dele; por vínculos afetivos ou pela falta deles, a depender sempre de como nos projetamos nessas realidades. São muitas as situações, nas quais somos desafiados a dar qualidade afetiva às nossas relações. Mas, para que haja o afeto, é preciso uma decisão: sair de si mesmo em direção ao outro, e fazer bem ao seu coração.

Em tempos de acirramentos ideológicos e do exagerado protagonismo nas redes sociais, somos levados por correntes de ódio, egoísmo, vingança e revanchismos. Enquanto nosso ego se ilude com as “curtidas”, nossa alma se alimenta do vazio. Precisamos ter a coragem de pensar e agir diferente. Dizer não à cultura do cancelamento, do linchamento virtual, da lacração, e respeitar o próximo. Abrir-se à escuta honesta, utilizar palavras gentis e de afeto. Urge em nossos relacionamentos atitudes que nos aproximem, afinal o outro não é meu inimigo só porque pensamos diferente.

Aquilo que temos de melhor, precisa ser repartido com o outro, para o bem do outro. Aprendi isso em pouco mais de 20 anos, como membro de uma Comunidade Católica, que “quem partilha é mais feliz”. Aqui fazemos o propósito de abrir mão de tudo, colocando tudo em comum, para que não falte nada a ninguém. Posso testemunhar

que isso é verdade, e que me sinto muito mais feliz do que quando era funcionário público ganhando quase o dobro do que recebo hoje para o cuidado da minha família.

Uma vez que entendemos a razão pela qual Deus nos quis assim, que isso faz parte de um chamado, de uma vocação, e que devemos dar a nossa resposta, vamos tocando no cuidado de Deus, que sempre vem em nosso auxílio. Mas e você, aí onde você está, onde vive, qual tem sido a sua resposta diante desses desafios? Sente que corresponde à sua vocação? Mesmo que você não viva como eu, todos temos uma comunidade “raiz”, que é a nossa casa. Num tempo onde quase tudo se resolve com a tecnologia na palma da mão, sempre chega o momento de olhar nos olhos para cumprimentar ou apertar a mão de alguém. Esse é o momento, no qual podemos dar uma resposta diferente e extirpar o câncer da indiferença, que tem adoecido as nossas relações.

Deus amou tanto o mundo, que deu o seu único filho para nos salvar. Deus desceu do Céu para assumir a nossa carne corrompida pelo pecado. Ele quis se parecer conosco e carregar em seus ombros os nossos pecados. Este ato de amor que vincula afetivamente para sempre Deus e o homem, também o redime, quando o mesmo Deus morre na Cruz e ressuscita para o salvar. Sua ressurreição é a prova de que o amor é mais forte que o sofrimento e a morte. Aprendemos com Ele que tudo o que fizermos, se não tiver o amor que dá a vida, de nada vale. O amor, o afeto, o querer bem, precisam vencer a indiferença nas nossas relações humanas, o egoísmo, e fazer com que o outro se sinta bem, valorizado e feliz. É possível mudar o rumo dessa história, só depende de mim e de você!



Márcio Todeschini é missionário, músico, cantor e analista de dados da Comunidade Canção Nova

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Sem querer maldizer qualquer atividade econômica que tem amparo legal. Não é disso que se trata. São atividades reguladas. Mas nós temos que buscar que essas atividades correspondam, em relação à tributação, com aquilo que é o padrão da economia brasileira”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, nesta terça-feira (14), ao dizer que a chamada tributação BBB, que taxa bancos, rendimentos de aplicações financeiras e apostas esportivas, “só é injusta na cabeça de pessoas desinformadas sobre o que está acontecendo no Brasil”. O Brasil é até tímido na sobretaxação. Em determinados países, é quase inacessível você comprar uma bebida alcoólica”, disse, ao citar, como exemplo, a Escandinávia. “Você vai pagar caro porque todo cidadão lá entende que essas atividades precisam ter um outro tipo de regulação.” (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@ohoje

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) começou a se articular com força para as eleições de 2026 em Goiás. A sigla, que hoje conta apenas com a deputada Marissa Boldrin e o deputado Célio Silveira na Câmara Federal, quer recuperar o espaço que já teve um dia e garantir uma bancada expressiva em Brasília. A meta, segundo o senador Pedro Chaves (MDB), é eleger de quatro a cinco deputados federais, além de ampliar a representação estadual — atualmente formada por seis parlamentares. Curtiu a publicação o leitor.

Reinaldo Custodio da Silva (@reinaldo2513)



@jornalohoje

O Korn confirmou seu retorno ao Brasil após quase uma década. A banda norte-americana de nu metal se apresentará no Allianz Parque, em São Paulo, no dia 16 de maio de 2026, em um show único no País. O evento contará com Spiritbox e Seven Hours After Violet (SHAV) como bandas de abertura. A produção é da empresa 30er.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Giovanna Curado



O resultado é fruto de um esforço conjunto entre produtores, entidades setoriais e poder público

Produção de ovos sobe 65% e reforça protagonismo na avicultura nacional

Letícia Leite

A avicultura de postura em Goiás vive uma década de expansão sem precedentes. De acordo com o Boletim Agro em Dados de outubro, o Estado registrou aumento de 65,7% na produção de ovos entre 2015 e 2024, passando de 152,3 milhões para 252,2 milhões de dúzias. O avanço consolida Goiás como um dos principais produtores do País, reflexo de investimentos em tecnologia, capacitação e políticas públicas voltadas à modernização do campo.

A gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Christiane Amorim, explica que o resultado é fruto de um esforço conjunto entre produtores, entidades setoriais e poder público. "Há um movimento crescente e articulado entre o poder público, entidades sensoriais e a iniciativa privada para fortalecer a digitalização e a capacitação técnicas das granjas. O objetivo é elevar a produtividade, reduzir perdas e alinhar o estado às práticas mais modernas da avicultura mundial", afirma.

O Valor Bruto de Produção (VBP) da atividade também reflete esse crescimento. A projeção do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) é de R\$ 1,6 bilhão em 2025, alta de 49,2% em comparação com 2020. O montante representa 1,4% do VBP agropecuário goiano e 5,4% do nacional. Atualmente, os 246 municípios goianos possuem alguma produção de ovos, com destaque para Inhumas, líder estadual, e Cristalina, que apresentou o maior crescimento em 2024.

O crescimento da avicultura em Goiás também se apoia na adoção de sistemas alternativos de criação, como os modelos cage-free, caipira e orgânico. Essas práticas são impulsionadas pela Política Estadual de Fomento à Nova Agricultura (Lei nº 22.306/2023), que valoriza o bem-estar animal e estimula o consumo de produtos sustentáveis.

Segundo Christiane Amorim, a diversificação da produção cria oportunidades para pequenos produtores. Ela explica que a agricultura familiar tem se beneficiado por meio de programas como o Agro é Social, do Goiás Social, que oferece capacitação e acesso ao Crédito Social. Além disso, a Emater presta assistência técnica contínua para auxiliar na implantação de sistemas de criação com maior valor agregado.

Mesmo com oscilações externas, as exportações goianas de ovos cresceram 100,9% entre janeiro e agosto de 2025, somando 957,9 toneladas e receita de US\$ 2,9 milhões. O bom desempenho é impulsionado principalmente pelos ovos férteis, destinados à incubação, que representam 45,3% do faturamento total do setor no Estado. Em 2024, Goiás ocupou o quarto lugar no ranking nacional de exportações, com 902,9 toneladas e US\$ 4,5 milhões em receita. De acordo com Amorim, o envio de material genético reforça a imagem de Goiás como referência em sanidade e qualidade. O Estado está preparado para ampliar o acesso a novos mercados e diversificar sua produção.

No mercado interno, o consumo brasileiro atingiu 269 ovos por habitante em 2024, crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior, conforme a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O Brasil produziu 4,6 bilhões de dúzias, ocupando o sexto lugar no ranking mundial e o primeiro na América Latina, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Em Goiás, o preço médio da caixa com 30 dúzias em setembro foi de R\$ 148,48, queda de 2,6% frente a agosto. Em março, no entanto, o setor registrou recorde nominal de R\$ 210,74, impulsionado pela alta da demanda e pela escassez provocada por surtos de influenza aviária em países importadores. Para o secretário de Agricultura, Pedro Leonardo Rezende, a modernização é essencial para sustentar o crescimento. "A avicultura, de forma geral, é um mercado em expansão em Goiás e políticas públicas como o FCO Rural, que aprovou mais de R\$ 260 milhões em cartas-consulta para a atividade nos últimos seis anos contribuem para valorizar os produtores em todo o Estado", afirma.

A Seapa também aposta na digitalização das granjas e no uso de automação, sensores e monitoramento climático. A tecnologia, aliada à gestão de dados e à assistência técnica, tem garantido ganhos de produtividade e sustentabilidade. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Saldo comercial salta 84% em setembro em Goiás, sob a liderança dos chineses

Os efeitos do tarifaço trumpista parecem ter sido "revigorantes" para a balança comercial goiana, ainda que os estilhaços da desastrosa política comercial estadunidense possa ter atingido este ou aquele setor da economia em particular. De todo modo, os reflexos parecem muito limitados e não chegaram a afetar os resultados agregados, que mostram melhora ainda mais vigorosa precisamente no período imediatamente seguinte à entrada em vigor da "supertarifa" de 50% imposta pelos Estados Unidos ao Brasil.

O saldo entre exportações e importações já havia experimentado alta de 48,8% em agosto, comparado ao mesmo mês de 2024, e passou a registrar salto de 83,79% em setembro, com avanço significativo das exportações e variação mais modesta para as importações, como mostram as estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (Seceex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Como se sabe, a ofensiva estadunidense foi iniciada em abril deste ano com a aplicação de uma tarifa de 10% sobre todas as exportações brasileiras e escalou com o anúncio de uma sobretarifa de 50% em vigor desde 6 de agosto.

Os números de setembro colocam as vendas externas totais do Estado naquele mês em US\$ 1,191 bilhão, num avanço de 14,15%

frente a agosto deste ano e em alta de 38,5% na comparação com US\$ 859,695 milhões exportados em igual mês do ano passado, correspondendo a um acréscimo de US\$ 331,010 milhões durante o pleno vigor do

Discrepância aparente

As importações goianas, que vinham sofrendo baixas nos meses anteriores, saíram de US\$ 478,538 milhões em setembro de 2024 para US\$ 490,178 milhões em idêntico mês deste ano, numa variação modesta de 2,43%. Os volumes comprados no exterior por empresas instaladas em Goiás, no entanto, cresceram 18,62%, de 248,995 mil para 295,369 mil toneladas. A discrepância (aparente) entre os dois dados pode ser explicada pela tendência recente de baixa nos preços dos produtos, matérias-primas e insumos comprados lá fora pelo Estado, em queda de 13,65% em relação aos valores médios pagos por tonelada em setembro do ano passado – uma redução menos intensa do que o tombo de 25,71% registrado em agosto. O crescimento mais vigoroso das exportações, puxado pelas vendas de soja e milho em grão, trouxe como resultado um salto do superávit comercial de US\$ 381,157 milhões para US\$ 700,527 milhões na comparação entre setembro deste ano e o mesmo período do ano passado, num incremento de US\$ 319,370 milhões.

BALANÇO

◆ O desempenho do comércio com a China foi determinante para o aumento do saldo entre exportações e importações no mês passado, ainda que os números relativos às transações com os Estados Unidos tenham se mantido, apesar de tudo, em terreno muito positivo.

◆ As exportações goianas para os chineses aumentaram 149,62% entre setembro do ano passado e o mesmo mês deste ano, avançando de US\$ 184,410 milhões (21,45% das vendas externas estaduais no período) para US\$ 460,330 milhões, respondendo por uma fatia de 38,66% de tudo o que Goiás exportou em setembro passado. A comparação mostra ainda uma evolução de US\$ 275,920 milhões,

perávit geral.

◆ Em valores absolutos, portanto, o superávit com a China experimentou incremento de US\$ 285,088 milhões e contribuiu com 89,27% para o crescimento do saldo comercial total do Estado sempre na comparação entre setembro do ano passado e igual período deste ano.

◆ Olhando apenas as exportações, as vendas externas de soja em grão tiveram contribuição de 60,81% no avanço das exportações mensais. O Estado exportou US\$ 315,677 milhões em setembro deste ano diante de US\$ 114,388 milhões apenas em soja exportada no mesmo mês de 2024, numa variação de 175,97% (ou seja, perto de US\$ 201,289 milhões a mais).

Praticamente 98,9% da soja goiana tiveram o mercado chinês como destino, com as vendas para aquele país somando US\$ 311,812 milhões, num salto de 378,54% diante de US\$ 65,158 milhões em setembro de 2024.

◆ A balança goiana com os Estados Unidos deixou para trás um déficit de US\$ 13,389 milhões em setembro do ano passado e voltou a anotar saldo em favor de Goiás na faixa de US\$ 20,957 milhões no mesmo mês deste ano. As exportações goianas para aquele mercado cresceram 20,9% na mesma comparação, subindo de US\$ 53,475 milhões para US\$ 64,645 mi-

lhões, enquanto as importações despencaram 34,66%, de US\$ 66,864 milhões para US\$ 43,688 milhões.

◆ Ao contrário das expectativas mais gerais, as vendas goianas para os EUA chegaram a disparar entre agosto e setembro deste ano, no que pode ter sido um movimento negociado entre exportadores e importadores para compartilhar os custos do tarifaço.

Na soma total, Goiás exportou US\$ 64,645 milhões em setembro, crescendo 63,31% diante de US\$ 39,586 milhões no mês imediatamente anterior. Praticamente 87,4% desse aumento vieram do embarque ainda crescente de carne bovina resfriada ou congelada, que avançou de US\$ 8,215 milhões em agosto para US\$ 30,106 milhões em setembro, num incremento de 266,5%.

◆ As exportações de carne bovina, um dos produtos atingidos pelo tarifaço, mantiveram-se em crescimento na comparação com os mesmos períodos do ano passado. Em setembro, especificamente, as exportações do setor subiram de US\$ 151,870 milhões no passado para US\$ 232,761 milhões neste ano, num aumento de 53,26%.

A variação foi favorecida pela alta de quase 19% nos preços médios, mas também pela alta de 28,85% nos volumes exportados, que saíram de 32,272 mil para 41,582 mil toneladas.

(Especial para O HOJE)

Europa substitui carimbo no passaporte por sistema eletrônico

O carimbo no passaporte, símbolo clássico das viagens internacionais, começa a ser apontado em parte da Europa. Desde o início desta semana, 29 países europeus, entre eles Portugal, França e Espanha, passaram a adotar gradualmen-

te o Sistema de Entrada/Saída (EES), que utiliza reconhecimento facial e impressões digitais para identificar viajantes de fora da União Europeia. A substituição total deve ser concluída até 9 de abril de 2026. Voltado a turistas e visitantes

que não têm cidadania europeia nem dos países associados, Irlanda, Liechtenstein, Noruega e Suíça, o novo sistema será obrigatório para estadias de até 90 dias a cada 180 dias, o que inclui os brasileiros. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

ENTREVISTA DR. ALLAN XAVIER

“Em campanha, quem errar menos ganha”, afirma prefeito de Crixás

“Eu acredito que Daniel e Ronaldo Caiado estão no caminho certo, estão trabalhando e têm o apoio da grande maioria dos prefeitos”, avalia Dr. Allan sobre a gestão estadual

Ao O HOJE, Dr. Allan Xavier, vice-presidente da FGM, reforça seu apoio à pré-candidatura de Daniel Vilela ao Governo de Goiás em 2026, comenta sobre a economia local e dá detalhes da 17ª edição do Festival do Pequi

Bruno Goulart

O entrevistado do programa *Momento Político*, do O HOJE, desta terça-feira (14), foi o prefeito de Crixás e vice-presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Dr. Allan Xavier (MDB). Em conversa com o jornalista Wilson Silvestre, Allan falou sobre a candidatura de Daniel Vilela ao Governo de Goiás em 2026, a tradicional Festa do Pequi, que começa no próximo dia 29 de outubro, e a economia do município do Noroeste goiano.

Logo no início, o prefeito — que também é médico — destacou a importância do alinhamento entre MDB e União Brasil para atender às demandas municipais. Para Dr. Allan, essa sintonia tem reflexo direto na execução de políticas públicas e garante o apoio dos gestores locais às lideranças estaduais. “Eu acredito que Daniel e Ronaldo Caiado estão no caminho certo, estão trabalhando e têm o apoio da grande maioria dos prefeitos”, afirmou.

Allan Xavier aproveitou para reforçar que, em 2026, já



tem candidato ao Governo de Goiás: o vice-governador Daniel Vilela. “É articulado, maleável, acessível e está com muita vontade de trabalhar”, declarou, ao destacar a capacidade do emedebista de dialogar com diferentes setores e manter uma boa relação com prefeitos e lideranças.

Segundo o prefeito, Daniel percorre o Estado e mantém contato direto com os gestores municipais. “Ele conhece as realidades regionais e tem rodado muito, trabalhando lado a lado com o Caiado para tentar melhorar todo o nosso Estado”, observou Allan. Para o prefeito, essa atuação próxima fortalece a credibilidade de Daniel e comprova sua capacidade de liderar o MDB rumo à próxima eleição estadual.

Debandada de prefeitos

Sobre o cenário eleitoral de 2026, Allan Xavier demonstrou confiança na força do

“Hoje a economia de Crixás depende em grande parte da mineração. Precisamos lutar para sair dessa dependência e também atrair outras pequenas empresas para a cidade”

grupo e relativizou rumores de divisão. “Hoje o Daniel está muito bem avaliado. Claro que a pré-campanha é dinâmica, muita coisa ainda vai acontecer, mas acredito muito no projeto dele”, afirmou. O prefeito também reconheceu a experiência de adversários que postulam o Palácio das Esmeraldas, como o senador Wilder Morais (PL), que já conta com um eleitorado consolidado entre os conservadores, e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que, apesar de entrar na disputa, enfrenta desafios: após as últimas derrotas eleitorais, Perillo precisa reconstruir seu grupo político e disputar eleitores que hoje estão alinhados com Daniel e Wilder.

Ao avaliar as chances de vitória, Allan disse que, em “campanha, quem errar menos ganha”, ao destacar que o perfil conciliador de Daniel, sua baixa rejeição e o alto teto de crescimento eleitoral lhe conferem vantagem. Além disso, disse não acreditar numa “debandada de prefeitos” para as bases de Wilder e Marconi. “Dificilmente ele vai perder essa base, até porque tem assistido muito bem todas as regiões do Estado. Com rejeição baixa e intenção de voto em torno de 40%, quando os prefeitos que acreditam no projeto dele pegarem na mão para trabalhar, não tenho dúvida da vitória”, disse.

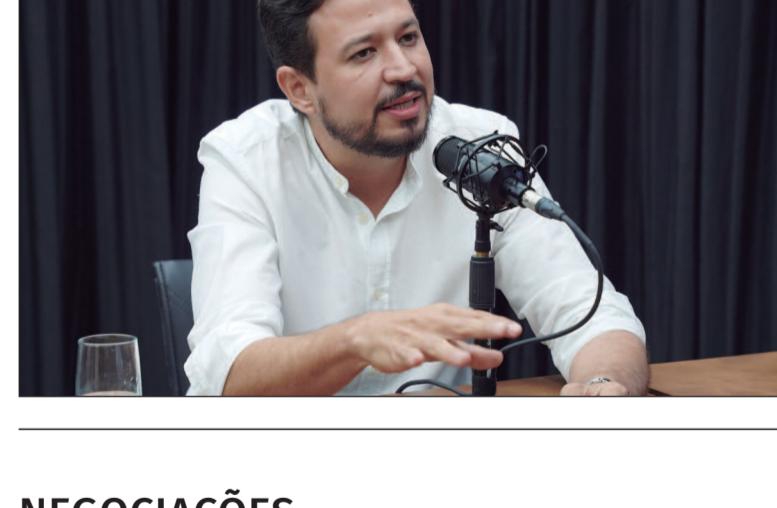
Festa do Pequi

Além da política, Allan Xavier falou sobre o 17º Festival Cultural e Gastronômico do Pequi, que ocorrerá de 29 de outubro a 1º de novembro, em comemoração aos 291 anos de história e 72 de emancipação política de Crixás. A programação contará com shows gratuitos de Maiara & Maraisa, Hugo & Guilherme, Ícaro & Gilmar e Danilo & Davi, além de apresentações culturais e pratos típicos da culinária regional. “O Festival do Pequi é uma oportunidade de mostrar a nossa cultura, a nossa culinária e a nossa história”, afirmou. Dr. Allan lembrou que a TV Globo estará presente no evento, dia 29 de outubro, para gravação de cenas da nova novela das 19 horas, “Coração Acelerado”.

Economia

Na entrevista, o prefeito destacou, ainda, a economia de Crixás, ao apontar a pecuária como o setor em maior crescimento, mesmo com a forte dependência da mineração. Dr. Allan defendeu a diversificação econômica como estratégia para reduzir essa dependência. “Hoje a economia de Crixás depende em grande parte da mineração, pelos empregos diretos e indiretos que gera. Mas precisamos lutar para sair dessa dependência, atrairendo pequenas empresas, confecções e novos negócios para o município”, pontuou.

(Especial para O HOJE)



“A gente quer aproveitar positivamente para divulgar a nossa cidade”, diz Dr. Allan sobre a gravação da novela da Globo em Crixás

NEGOCIAÇÕES

Vieira antecipa ida aos EUA para se reunir com Rubio

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, chegou na tarde desta terça-feira (14) a Washington, nos Estados Unidos, segundo fontes do governo brasileiro. A expectativa é de que o representante do governo Lula se reúna com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, nesta quinta-feira (16), o que antecipa em um dia o encontro inicialmente previsto para sexta (17).

A mudança na agenda ocorreu após ajustes de última

hora. Vieira, que cumpria compromissos na Europa, decidiu seguir diretamente de Roma para a capital americana, em vez de retornar a Brasília, como estava programado. Apesar disso, o encontro ainda não consta na agenda pública do Departamento de Estado dos EUA.

Na semana anterior, o órgão divulgou nota sobre uma conversa telefônica entre Rubio e Vieira, na qual ambos manifestaram interesse em fazer uma reunião presen-

cial “em breve”. A visita, portanto, deve marcar o primeiro contato direto entre os dois desde que Rubio assumiu o cargo.

Fontes da diplomacia brasileira avaliam que o encontro é um passo estratégico para reaproximar Brasília e Washington e preparar o terreno para o aguardado diálogo entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump, que ainda não teve a data definida. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)



Chanceler chegou a Washington antes do previsto para reunião com secretário de Estado, em aproximação diplomática Brasil e EUA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados e Andressa Anholete/Agência Senado



Eduardo Bolsonaro e Ciro Nogueira conversaram na noite de segunda após troca de farpas

Após bate-boca, Ciro Nogueira procura Eduardo Bolsonaro

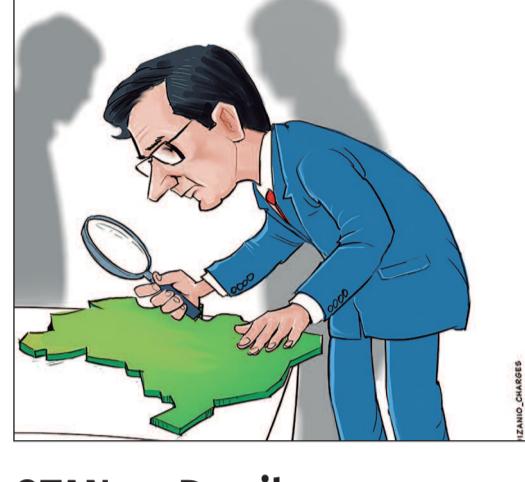
Presidente nacional do Progressistas (PP), o senador Ciro Nogueira (PI) procurou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para conversar na segunda-feira (13), após a troca de farpas públicas. De acordo com relatos, as discussões foram encerradas e o entendimento é de que os dois possuem divergências, mas que seria melhor evitar qualquer embate. O senador, que teve a iniciativa de procurar o deputado, também tem dito que a direita deve focar ataques ao Lula, não um contra o outro. A aliados, Nogueira afirma que tem discordâncias no método com Eduardo, mas que entende sua situação e não brigará com o filho do ex-presidente. Apesar disso, pessoas próximas dizem acreditar que essas divergências devem continuar enquanto houver indefinição sobre a candidatura de direita em 2026, motivo real da disputa entre o ex-chefe da Casa Civil de Jair Bolsonaro (PL) e seu filho. Na noite do domingo (12), Ciro afirmou, em entrevista ao Canal Livre, da TV Bandeirantes, que a atuação de Eduardo nos Estados Unidos trouxe um "prejuízo muito grande" para Jair Bolsonaro.

Um dia depois, Eduardo rebateu o presidente do PP. Pelas redes sociais, o deputado afirmou que o "prejuízo foi gigantesco para o plano pessoal" de Ciro e que não se pode "confundir o interesse" do senador "com o do Brasil". Ciro, então, retrucou, ao dizer que não teve nem terá qualquer prejuízo pessoal. "Com uma outra forma de ver, o que me interessa também é o Brasil." (Marina Moreira, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



MPBA em ação

Após especulações a respeito da veracidade do contrato prorrogado por aditivos entre a Prefeitura de Salvador e a Batre para gestão do Aterro Metropolitano Centro, o Ministério Público do Estado da Bahia irá investigar supostas ilegalidades no processo. O contrato, renovado por mais 20 anos, tem o custo de R\$ 2 bilhões. O aterro está perto do limite e há indícios de crimes ambientais, como já publicado pela Coluna.

Safra recorde

O Brasil deve ter uma safra recorde de 341,9 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2025, um aumento de 16,85 em relação a 2024, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola divulgado pelo IBGE ontem. O levantamento indica que a produção cresceu 49,2 milhões de toneladas em comparação ao ano anterior e 0,2% frente à estimativa de agosto, o que representa 660,9 toneladas.

Vale a pena

Brasileiros entre 24 e 64 anos com diploma universitário ganham até 148% a mais do que aqueles que apenas concluíram o ensino médio, aponta estudo da Education at a Glance 2025. O percentual é três vezes maior do que a média internacional, de 54%. No entanto, o levantamento também revela que apenas 24% dos jovens na faixa de 25 a 34 anos concluem a graduação.

Representatividade

A médica cearense Caroline Chaul, da equipe do Sírio-Libanês, foi convidada para apresentar suas novas descobertas em tumores no sistema nervoso no Congresso Europeu de Neuro-Oncologia, que acontece de 16 a 19 de outubro em Praga, na República Tcheca. Caroline é a única brasileira especializada em Neuro-Oncologia pelo Memorial Sloan Kettering Cancer, em Nova Iorque. (Especial para O HOJE)

Em aceno a vereadores, Marconi ressalta pré-candidatura em visita

Em ato articulado por bancada tucana, ex-governador reafirma nome na corrida ao Palácio das Esmeraldas e recebe elogios de parlamentares

Thiago Borges

O ex-governador de Goiás e pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas, Marconi Perillo (PSDB), visitou a Câmara Municipal de Goiânia na última terça-feira (14). O presidente nacional do PSDB sinalizou sua intenção de disputar o governo estadual aos vereadores e recebeu afagos dos parlamentares, em ato político no parlamento goianiense.

Em seu discurso na Casa, Marconi destacou que foi até a Casa de Leis para comunicar sua pré-candidatura e pedir que os vereadores participem na elaboração do seu plano de governo. "Não apenas pensando na Região Metropolitana, mas, sobretudo, em Goiânia. Nossos governos anteriores foram marcados por muitas obras e muito trabalho na Capital. Eu quero elaborar um plano de governo ousado e arrojado para que a cidade volte a contar, de fato, com a presença do Estado", disse o tucano.

A bancada do PSDB, liderada pela vereadora Aava Santiago, foi a responsável pela articulação da ida do ex-governador à Casa. O aceno de

Marconi foi bem aceito pelos parlamentares. O ex-chefe do Executivo estadual recebeu elogios de vereadores de diferentes espectros políticos. Enquanto criticava o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) pelo encerramento das atividades do Centro Cultural Municipal Goiânia Ouro, Fabrício Rosa (PT) afirmou que, apesar da oposição histórica do PT aos governos tucanos, as gestões de Marconi tiveram "responsabilidade e grandeza" com a cultura do Estado.

Edward Madureira (PT) e Coronel Urzêda (PL) também aproveitaram suas falas para saudar o ex-governador. O petista afirmou que recebeu amplo apoio do governo estadual no período em que era reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG). Urzêda ressaltou, apesar de apoiar o senador Wilder Morais (PL) para o Governo do Estado, que as divergências políticas não iriam interferir no seu reconhecimento à quantidade de obras feitas na gestão do tucano.

Agradecimento pelos "conselhos"

O presidente da Câmara de



Em visita à Câmara de Goiânia, tucano foi reverenciado por vereadores do PSDB, da base e oposição ao prefeito Sandro Mabel, de nomes do PT a membros do PL

Goiânia, Romário Policarpo (PRD), também saudou Perillo. Policarpo agradeceu pelos "conselhos" e garantiu que a Casa "sempre o receberá de braços abertos". "Muito nos

honra tê-lo aqui neste momento. Mostra o respeito que o senhor tem pela Câmara Municipal e pela cidade de Goiânia", afirmou o presidente da Casa.

A ida do ex-governador é um aceno para o eleitorado goianiense. Marconi, que percorre o interior do Estado para alavancar seu projeto político. Desde que anunciou sua pré-candidatura, articula e dialoga com as frentes do eleitorado goiano.

Estrutura eleitoral

O entendimento é de que, para enfrentar a máquina pública e o candidato da base, o vice-governador Daniel Vilela

(MDB), Marconi precisa de tempo para impulsionar a estrutura de sua narrativa política. Além disso, com a proximidade das campanhas eleitorais, o tucano irá enfrentar uma campanha negativa dos rivais eleitorais — o que pode fomentar sua rejeição.

Nessa conjuntura, o trabalho de base de Marconi se torna ainda mais importante. O ex-governador, que já havia visitado a Câmara Municipal de Aparecida, mostra que, a menos de um ano para as eleições, se movimenta para angariar apoio na tentativa de retornar ao Palácio das Esmeraldas. (Especial para O HOJE)

Rodovias suspensas pelo STF serão feitas pelo Estado apesar do STF

Caiado vai aproveitar o período chuvoso para fazer as licitações e, informa Pedro Sales, as obras não serão atrasadas

Nilson Gomes

Quem torceu contra as rodovias do Sudoeste goiano deve ter transformado as comemorações em angústia. Pedro Sales, presidente da Goinfra, a agência que cuida das obras estaduais, diz que o governador Ronaldo Caiado vai continuar a fazer as GOs suspensas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Não significa que considere perdida a verdadeira guerra armada contra a parceria com os produtores rurais. O plenário do STF, com seus 11 integrantes, pode ser iluminado pela possibilidade de animar quem os sustenta.

Pelas rodovias federais, estaduais e vicinais goianas são transportadas as mercadorias que equilibram a Balança Comercial Brasileira. Entre Itumbiara, no Sul, e Santa Rita do Araguaia, na divisa com Mato Grosso, há BRs e GOs que abrigam mais alimentos que a Europa inteira. Mesmo as vias



Pelas rodovias federais, estaduais e vicinais goianas são transportadas as mercadorias que equilibram a Balança Comercial Brasileira

de mão única recebem no mínimo R\$ 100 milhões por quilômetro. Quer dizer que nos 100km de Jataí a Mineiros já passaram R\$ 10 bilhões? Já. Até mais.

Talvez por nunca terem saído da bolha em Brasília e ido até a lavoura e seus efeitos, os ministros não deem o devido valor a uma safra. Se fossem ao Sul/Sudoeste/Sudeste de Goiás e vissem o imenso número de carretas transitando com cana, grãos, algodão, gado... ah, quem não se con-

vence com um movimento de riquezas daqueles... Ou só odeia serviço.

Ao paralisar o aperfeiçoamento do sistema que começa na distribuição de semente no solo e termina no embarque nos portos, a Justiça precisa pesar: não é interpretar uma filigrana jurídica, é punir quem trabalha. Se houver trambique na aplicação dos recursos, que os bandidos sejam processados e presos. Porém, sem paralisar as máquinas e seus operadores. Tudo,

menos punir o trabalho.

O Estado não teria o menor prejuízo em nada. Até agora, segundo Sales, foram repassados somente R\$ 271 mil ao Ifag, o instituto que congrega quem produz. O temor do ministro Alexandre de Moraes, de aplicação criminosa dos recursos, não tem sequer a mínima chance de ocorrer: seria até impunível uma pessoa desviar o próprio dinheiro.

Quem contribui com o que

a narrativa chama de "Taxa do Agro" é o produtor. Seu 1,65% é enviado para um fundo do instituto que ele mesmo administra. As obras são escolhidas por ele. Quem vai fazê-las, também.

Onde mora o perigo? O produtor conhece os problemas e a maneira de os resolver. Se imposto fosse bom não teria um nome horroroso desse. O mesmo vale para taxas e outros nomes desse horror. Ninguém gosta e não há razão para gostar. (Especial para O HOJE)

**CONECTE-SE COM
MILHARES DE LEITORES**

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.

[ANUNCIE CONOSCO!](#)



**GRUPO
O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN

O HOJE
NEWS

MANDAVÉ

CURIÓ

DESCUBRA

Um dia para ESQUECER

Rafael Ribeiro/CBF

Brasil toma virada e sofre derrota inédita para o Japão em Tóquio

Gabriel Pires

O ciclo da Seleção Brasileira rumo à Copa do Mundo de 2026 é marcado por tabus inquebráveis sendo derrubados. O esporte está escrevendo uma trama jamais antes vista na história da Amarelinha. São derrotas inéditas, sequências de tropeços que nunca antes foram vivenciados, a pior posição já alcançada pelo Brasil nas eliminatórias, e os traumas continuam. A manhã desta terça-feira (14) ficou marcada por mais uma delas. Em uma amistoso contra a equipe do Japão, o Brasil foi derrotado por 3 a 2 na cidade de Tóquio, a primeira vitória japonesa em duelo contra a Seleção.

A princípio, quem acompanhou o primeiro tempo não esperava uma derrota da forma como se desenhou. O Brasil se preocupou em manter a posse de bola e trabalhar com jogadas articuladas em momentos específicos. Em estatísticas isoladas, o Japão entregou mais volume de ataque, com um maior número de finalizações, com uma oportunidade clara de abrir o placar. Entretanto, os gols da primeira metade ficaram com a Seleção Brasileira. Aos 25 minutos, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá encaixaram uma boa tabela na intermediária de ataque, e o camisa 8 encontrou um belo passe para Paulo Henrique invadindo a área. De três dedos,



O ciclo da Seleção Brasileira rumo à Copa do Mundo de 2026 é marcado por tabus inquebráveis sendo derrubados. São derrotas inéditas, sequências de tropeços que nunca antes foram vivenciadas, a pior posição já alcançada pelo Brasil nas eliminatórias. E os traumas continuam

o lateral novato finalizou e balançou as redes, 1 a 0.

O segundo gol saiu após uma boa cavadinha de Paquetá para Gabriel Martinelli dentro da área. O atacante dominou, e com pouca marcação finalizou de perna direita dentro da área, 2 a 0. O que marcou a atuação brasileira na etapa inicial foi a precisão, mesmo com poucas chances claras, nos momentos que chegou, balançou a rede.

Aparentemente, nada poderia atrapalhar o resultado do Brasil. Um 2 a 0 contra uma seleção dura, que encontrava um bom ritmo de jogo, era um resultado seguro, com poucos erros. São lances muito específicos que fazem uma partida como essa mudar de patamar, e o personagem que

protagonizou essa virada se chama Fabrício Bruno. No início da segunda metade, o zagueiro recebeu uma bola na área, perdeu equilíbrio e errou um passe, entregando uma finalização na cara do gol para Minamino, que não desperdiçou, 2 a 1.

Surge um apagão. O gol animou o time japonês e derrubou o Brasil, que sofreu o gol de empate aos 16 minutos. Com um cruzamento mirando o lado esquerdo, Nakamura finaliza de primeira, Fabrício Bruno tenta cortar e empurra para dentro do gol, 2 a 2. Todo o resultado construído foi embora em minutos, e a derrota estava por vir. Aos 25 minutos, Ueda encaixa o cabeceio em escanteio e vence Beraldo no alto, 3 a 2.

Em entrevista coletiva, Carlo Ancelotti destacou os erros da Seleção Brasileiro, e deixou claro a sua insatisfação perante o resultado.

“Não está tudo bem, não. Quando a equipe perde, estamos incomodados, isso é normal. Todo mundo está incomodado. Não gosto de perder, nem os jogadores. Temos que aprender com essa derrota, como sempre no futebol”, finalizou o treinador italiano.

Por fim, o Brasil conta com mais dois amistosos para o final deste ano, provavelmente contra Senegal e Tunísia. A CBF, no entanto, ainda não confirmou os adversários, nem os locais das partidas. Espera-se que os jogos serão em novembro, na Europa. (Especial para O HOJE)

TROCA NA RETA FINAL

O que o Goiás espera com a chegada de Fábio Carille

Sem tempo para cometer falhas ou período de adaptação, o Goiás confirmou oficialmente a chegada de Fábio Carille como novo treinador da equipe para as últimas rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro de 2025. A contratação ocorre logo após a saída de Vagner Mancini, demitido depois de uma sequência negativa que colocou o time em risco dentro do G4. Aos 52 anos, Carille assume o comando com a missão de recolocar o Verdão na briga pelo título e garantir o retorno à elite do futebol nacional.

Conhecido por seu perfil estratégico e organizado, Carille carrega no currículo conquistas de peso. Foi campeão brasileiro em 2017 e venceu o Campeonato Paulista em três edições consecutivas (2017, 2018 e 2019), todos os títulos pelo Corinthians. Mais recentemente, comandou o Santos na campanha vitoriosa da Série B de 2024, devolvendo o clube à Série A.

Além de Corinthians e Santos, o treinador

também teve passagens por Athletico Paranaense, Vasco da Gama e Vitória — seu trabalho mais recente, encerrado em agosto. No exterior, dirigiu clubes como o Al-Wehda e o Al-Ittihad, na Arábia Saudita, além do V-Varen Nagasaki, no Japão.

Carille chega ao Goiás acompanhado de três membros de sua comissão técnica e inicia os trabalhos imediatamente com o elenco. A equipe esmeraldina, atualmente na quarta colocação da tabela, vive um momento delicado: já são cinco jogos sem vitória, o que ameaça sua permanência no grupo de acesso.

O próximo desafio do novo comandante será neste domingo (19), às 20h30, no estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), contra o Chapecoense. A expectativa da diretoria e da torcida é de que a chegada de Carille traga a estabilidade e a experiência necessárias para garantir a volta do Goiás à Série A em 2026. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

DRAGÃO DERROTADO

Atlético-GO vive noite desastrosa e acende alerta antes de clássico

Raphael Torres



Atlético perdeu por 3 a 0 para o Volta Redonda

O Atlético-GO protagonizou uma das atuações mais decepcionantes da temporada ao ser goleado por 3 a 0 pelo Volta Redonda, em pleno Estádio Raulino de Oliveira. O resultado, além de expor fragilidades táticas e emocionais da equipe, deixou a diretoria rubro-negra extremamente insatisfeita. O presidente do clube, Adson Batista, foi categórico ao criticar o desempenho dos jogadores, ironizando a apatia em campo: “Parecia que o time tinha comido uma feijoada. Foi a pior partida do ano”, disparou.

A reação do dirigente reflete o sentimento de frustração que tomou conta do Dragão após o segundo revés consecutivo na Série B. Se antes a equipe havia construído uma sequência invicta de oito jogos, agora acumula duas derrotas seguidas, ambas fora de casa — a anterior, contra o Coritiba. Mais preocupante ainda é a forma como os gols vêm sendo sofridos: nos últimos dois confrontos, o Atlético levou cinco gols apenas no segundo tempo.

O técnico Rafael Lacerda assumiu a responsabilidade pelo resultado, reconhecendo falhas na estratégia adotada. “A ideia era pressionar alto e controlar o jogo, mas não conseguimos manter o plano por mais de 15 minutos. A derrota

é minha”, admitiu. Alterações táticas, como a entrada de Talisson e a improvisação de Jean Dias na lateral direita, não surtiram efeito. A equipe mostrou-se desorganizada, sem capacidade de reação e exposta defensivamente.

Do outro lado, o Volta Redonda, que luta contra o rebaixamento, aproveitou as fragilidades do Atlético-GO para construir o placar no segundo tempo. Gols de Ygor Catatau, Marquinhos e Bruno Barra selaram uma vitória histórica para os cariocas — que, até então, não haviam vencido ninguém por mais de um gol de diferença na competição.

O revés derruba o Atlético-GO na tabela e praticamente encerra suas chances de acesso. Com 45 pontos, o clube

agora precisa buscar forças para ao menos encerrar a temporada com dignidade. O próximo desafio é o clássico contra o Vila Nova, último da temporada, e o retrospecto recente contra o rival não é favorável: duas derrotas em dois confrontos no ano.

Adson Batista deixou claro que espera uma resposta imediata. “Esse time não me representou. Temos que reagir e fazer um clássico decente. A comissão técnica precisa recuperar esse elenco rapidamente”, concluiu.

Com clima de cobrança e moral em baixa, o Atlético-GO chega ao momento decisivo da Série B em meio a dúvidas, pressão interna e um futuro incerto. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Com a iniciativa, as famílias ganham tranquilidade e os hospitais passam a ter um controle mais seguro sobre os recém-nascidos

Divulgação/Governo de Goiás

Bebês passam a ter identificação digital ainda na maternidade

Projeto pioneiro coleta digitais logo após o parto e na alta para evitar trocas e sequestros em hospitais

Caroline Gonçalves

Mães e recém-nascidos em Goiás agora contam com uma nova forma de segurança ainda dentro das maternidades. O projeto Identificação Neonatal Goiás registra as digitais da mãe e do bebê logo após o parto e novamente na hora da alta hospitalar, criando um vínculo biométrico que impede trocas, fraudes e até sequestros de recém-nascidos. Com isso, as famílias ganham tranquilidade e os hospitais passam a ter um controle mais seguro sobre os recém-nascidos. O sistema funciona em duas etapas. A primeira acontece logo após o parto. A equipe do hospital coleta as digitais do polegar e do indicador da mãe e do bebê, criando uma ligação única entre os dois. A segunda etapa ocorre na hora da alta médica, quando as digitais são registradas novamente para confirmar que mãe e bebê que deixam a maternidade são os mesmos que foram identificados na sala de parto.

O delegado Webert Leonardo Lopes, superintendente de Identificação Humana da Polícia Civil, explicou que o procedimento garante segurança total às famílias. "A coleta é feita em duas etapas. Primeiro, logo após o parto, registramos as digitais do polegar e do indicador da mãe e do bebê. Depois, na alta médica, o processo é repetido para confirmar a identidade dos dois. Isso garante 100% de segurança", disse.



Decisão prevê que crianças passem a conviver gradualmente com famílias biológicas e socioafetivas

jeto é brasileira, desenvolvida no Paraná, e passou por seis anos de testes antes de chegar às maternidades. Além de registrar a biometria, o sistema permite que o registro civil do bebê seja feito de forma rápida. Todos os dados ficam armazenados no sistema Goiás Biométrico e no EIBES da Polícia Civil, com integração futura ao banco de dados nacional, garantindo rastreabilidade em todo o País. "A tecnologia é de uma empresa do Paraná e vem sendo aprimorada há seis anos. É confiável e capaz de capturar as impressões biométricas do bebê com precisão", explicou Webert. "Quando o protocolo estiver completo e integrado aos cartórios, a criança poderá sair da maternidade já com o

documento de identidade solicitado. Os dados serão armazenados no sistema Goiás Biométrico e no EIBES da Polícia Civil, que em breve estarão conectados ao banco de dados nacional", completou.

O projeto começou na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Goiânia, e será expandido para outras nove maternidades estaduais até o final do ano, incluindo cidades como Jataí, Jaraguá, Pirenópolis, Águas Lindas e Novo Gama. A meta é chegar, no futuro, também às maternidades municipais e privadas, garantindo que todos os recém-nascidos do Estado tenham a mesma proteção. "O protocolo começa em Goiânia e, até o fim do ano, deve chegar a outras nove ma-

ternidades. A ideia é, no futuro, incluir todas as maternidades e hospitais que realizam partos. Isso vai ajudar a reduzir ao máximo casos de troca, tráfico e sequestro de bebês", afirmou Webert.

O delegado ressalta que o projeto nasceu da preocupação com casos antigos de crimes envolvendo recém-nascidos. Ele explica que muitas trocas, sequestros e até tráfico de crianças acontecem em hospitais, e que o protocolo de Goiás oferece uma solução concreta para prevenir essas situações. "Goiás criou um protocolo inédito, integrando as áreas da Saúde e da Segurança Pública. Esse modelo pode ser adotado em todo o Brasil para evitar esse tipo de crime", disse.

As maternidades que aplicarem todas as etapas do protocolo vão receber o Selo Maternidade Segura, que reconhece o cuidado e a proteção oferecidos aos recém-nascidos. O selo também serve como referência de qualidade para outras maternidades que desejem adotar o mesmo sistema.

O delegado ainda explicou que o sistema permite, se os pais desejarem, registrar a biometria de todos os dez dedos do bebê, criando uma identidade completa e única. Isso significa que, mesmo anos depois, será possível confirmar a identidade da criança, seja na infância, adolescência ou idade adulta, garantindo segurança permanente. "A médio e longo prazo, a meta é estender o protocolo para todas as maternidades do Estado e, futuramente, firmar parcerias com hospitais privados. Assim, o impacto será ainda maior e a segurança das crianças estará garantida desde o primeiro minuto de vida", concluiu Webert.

Além de garantir segurança, o projeto também ajuda as mães a se sentirem mais confiantes e tranquilas durante o período em que permanecem no hospital. Cada criança sai com sua identidade registrada, e os profissionais de saúde têm a certeza de que todos os procedimentos foram feitos de forma segura. O Identificação Neonatal Goiás combina tecnologia, proteção e cidadania. Segundo o delegado, os primeiros minutos de vida do bebê passam a ser mais seguros.

Justiça determina devolução de bebês trocados após 4 anos

A Justiça determinou que os dois bebês trocados em uma maternidade de Inhuma, em Goiás, devem ser devolvidos às famílias biológicas depois de quatro anos. Os meninos nasceram em outubro de 2021 e a troca só foi descoberta após exames de DNA solicitados pelos pais.

Segundo a decisão, a transição será gradual, mantendo o convívio das crianças com as duas famílias. De segunda

a sexta-feira, elas ficarão com os pais biológicos. Nos fins de semana, haverá um rodízio: no primeiro fim de semana do mês, permanecem na casa de Yasmin e Cláudio; no segundo, na casa de Isamara e Guilherme; no terceiro, cada criança vai para a casa dos próprios pais biológicos; no quarto, cada uma retorna para os pais socioafetivos, que cuidaram delas até agora.

Na manhã do dia 15 de ou-

tubro de 2021, os dois meninos nasceram com diferença de 14 minutos, em salas de parto diferentes. O primeiro bebê nasceu às 7h35, filho de Yasmin e Cláudio, com pulseira de identificação. O segundo, filho de Isamara e Guilherme, nasceu às 7h49, e ambos foram levados para uma mesma sala, onde, segundo o inquérito policial, ocorreu a troca. Por causa da pandemia, os pais não puderam acompanhar os bebês

nesse momento.

A desconfiança surgiu anos depois, quando Cláudio solicitou exame de DNA após se separar de Yasmin. Ela também fez o teste e percebeu que seu filho não era compatível genetica-mente com nenhum dos dois. O exame, realizado em outubro de 2024, levou a contraprova e, depois de contato com a outra família, Isamara e Guilherme também confirmaram que a criança com quem conviviam

não era seu filho.

O inquérito policial, concluído em dezembro de 2024, ouviu testemunhas e concluiu que a troca ocorreu dentro do berçário da maternidade. A Justiça agora determina que as certidões das crianças sejam alteradas, refletindo os nomes dos pais biológicos e socioafetivos, garantindo que as famílias retomem a convivência de forma organizada e gradual. (Especial para O HOJE)

Anna Salgado/O HOJE



Blitz educativa no Jardim América alertou motoristas sobre riscos de enfrentar vias alagadas durante tempestades

“Operação Tempo Fechado” tenta prevenir acidentes no período chuvoso

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) e da Defesa Civil Municipal, iniciou nesta terça-feira (14) a primeira edição da “Operação Tempo Fechado”, ação de caráter preventivo voltada à segurança viária e à redução de riscos durante o período chuvoso. A iniciativa busca alertar motoristas e pedestres sobre os perigos associados às fortes chuvas que marcam a primavera na Capital. A blitz educativa inaugural ocorreu às 14h30 na Avenida C-107, no Jardim América, próximo à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Agentes da SET e equipes da Defesa Civil entregaram panfletos com recomendações de segurança e mapas que indicam os principais pontos de alagamento registrados em Goiânia.

O gerente de educação para o trânsito da SET, Jairo Souza dos Santos, destacou a necessidade da mobilização preventiva: “Aproximando o período chuvoso em Goiânia, sabemos que principalmente em outubro, novembro e dezembro são aquelas chuvas mais intensas. Geralmente caem em pouco tempo, mas com grande volume, provocando alagamentos e acidentes. O intuito da blitz é justamente alertar os motoristas sobre esses riscos”. Durante o último período chuvoso, a Defesa Civil mapeou 135 pontos de alagamento em Goiânia. O Parque Amazonas aparece entre os locais mais vulneráveis, seguido da Marginal Botafogo, frequentemente afetada por enxurradas em dias de chuva intensa.

Segundo o coordenador da Defesa Civil Municipal, Robledo Mendonça, a comunicação direta com motoristas e motociclistas é indispensável para preservar vidas. Mendonça reforçou os riscos de enfrentar enxurradas: “Muitos acidentes acontecem porque as pessoas subestimam a força da água. Mesmo uma enxurrada rasa pode arrastar um veículo. A recomendação é simples: a água subiu acima do meio-fio, não encare. Se houver aumento repentino do nível, busque um ponto mais alto e seguro”. Jairo Souza acrescentou orientações práticas: “Se o veículo à frente enfrenta um trecho e a água ultrapassa a metade da roda, é sinal de alerta. O motorista não deve prosseguir, porque mesmo que pareça possível, pode haver buracos ou o carro morrer, permitindo que a água suba e cause fatalidades. A atitude correta é encostar, esperar a chuva diminuir e a água baixar”.

Para os pedestres, a orientação é igualmente clara. “Se a chuva é muito forte, com risco de alagamento, deve-se esperar em um local seguro. Em geral, as pancadas mais intensas duram cerca de 20 minutos, depois é possível seguir em segurança”, reforçou a Defesa Civil. A Operação Tempo Fechado será contínua. Novas blitzes educativas estão programadas para locais como a Rua 87 e acessos da Marginal Botafogo. A Defesa Civil pretende fazer pelo menos uma ação por semana nos pontos mais críticos.

Além da mobilização presencial, a prefeitura intensificou a limpeza do sistema de drenagem e a execução de obras emergenciais. O secretário municipal de Mobilidade, Tarcísio Abreu, ressaltou: “Essa é a primeira blitz com foco específico nas chuvas. Nossa objetivo é compartilhar informações que salvam vidas e reduzem prejuízos. É um trabalho educativo e fundamental para a segurança coletiva”. O gabinete de crise criado em janeiro integra esforços de órgãos como Defesa Civil Estadual, Corpo de Bombeiros e o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo). A população também conta com alertas via SMS e aplicativos como Waze, que sinalizam pontos de risco em tempo real.

Alerta para tempestades

Paralelamente, o Cimehgo emitiu alerta para tempestades em Goiás devido à aproximação de uma frente fria no Sudeste. Ao todo, 185 dos 246 municípios estão em risco de chuvas intensas, raios, rajadas de vento de até 50 km/h e granizo. Para esta quarta-feira (15), a previsão indica volumes entre 20 e 30 mm/hora ou até 50 mm/dia.

Em Goiânia, a previsão é de pancadas isoladas com máxima de 33°C e umidade relativa do ar variando entre 30% e 80%. Apesar da instabilidade, ainda persiste a estiagem, com até 19 dias sem precipitações significativas em algumas regiões. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | jurídica@ohoje.com.br

Contribuinte individual não cooperado tem direito a aposentadoria especial

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o contribuinte individual não cooperado tem direito ao reconhecimento de tempo de atividade especial exercido após a edição da Lei 9.032/1995, desde que comprove a exposição a agentes nocivos. O colegiado também definiu que a comprovação dessa condição não precisa ser feita por meio de formulário emitido por empresa. “O argumento de que apenas uma ‘empresa’ pode emitir o formulário necessário à comprovação da atividade especial ignora a realidade de diversos trabalhadores, contribuintes individuais, que são os responsáveis por sua própria exposição a agentes nocivos. Essa interpretação também vai de encontro ao princípio da proteção ao trabalhador, que é um dos fundamentos do direito previdenciário”, destacou o relator do repetitivo, mi-

nistro Gurgel de Faria. Gurgel de Faria observou que o dispositivo citado realmente prevê a exigência de um formulário emitido pela empresa para comprovar a exposição do trabalhador a agentes nocivos. Conforme explicado, porém, as normas não excluem o benefício para o segurado contribuinte individual não cooperado, desde que ele cumpra a carência exigida e demonstre a exposição a agentes nocivos à saúde ou à integridade física. O relator acrescentou que os contribuintes individuais não cooperados, por sua natureza, trabalham de forma autônoma, sem vínculo empregatício formal com uma empresa que possa emitir o formulário. “Em razão disso, esses trabalhadores estariam fora do amparo da lei, mesmo exercendo atividades idênticas às de um contribuinte individual cooperado?”, questionou.

Direito de greve

A Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso de um Instituto que pretendia a declaração da abusividade da greve de técnicos e auxiliares de enfermagem, iniciada após seis meses de atraso no pagamento de salários. Com a de-

cisão, os dias de paralisação não serão descontados dos salários. O Relator, ministro Agra Belmonte, explicou que, de acordo com a Lei de Greve, não há abusividade quando a paralisação busca apenas o cumprimento de uma obrigação contratual básica — no caso, o pagamento de salários.



CNJ se manifesta sobre projeto de lei que trata de desaparecimento forçado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encaminhará ao Congresso Nacional manifestação favorável a projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, que tipificam o crime de desaparecimento forçado. O relator do processo, conselheiro José Rotondano, explicou que o Estado brasileiro se comprometeu a respeitar os direitos previstos na Convenção Americana sobre Direitos Humanos e em outros tratados interamericanos de direitos humanos, para adotar medidas e tornar efetivos os direitos nela previstos.

Defesa dos defensores

A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados debate projeto de lei sobre alternativas de enfrentamento à violência contra defensores e defensoras de direitos humanos no Brasil. A iniciativa atende a pedido do

presidente do colegiado, deputado Reimont (PT-RJ). O evento contará com participação interativa. Reimont argumenta que, no momento em que o Brasil se prepara para sediar a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP 30.

CNJ e OAB debatem providências para coibir golpes dos falsos advogados

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) se reuniram para tratar de golpes cometidos por pessoas que se passam por advogados. O encontro foi conduzido pelo conselheiro João Paulo Schouair, presidente da Comissão de Tecnologia da Informação e Inovação do CNJ. A iniciativa partiu do CNJ após serem registradas fraudes que envolvem a advocacia e o uso do Processo Judicial Eletrônico

(PJe). Segundo Schouair, milhares de indivíduos já foram afetados pelo uso indevido de informações processuais. Para aumentar a proteção no acesso ao PJe, será obrigatória a autenticação de dois fatores para todos os advogados a partir de 3 de novembro de 2025. Também foram abordadas outras propostas, como o fortalecimento da segurança do sistema e do controle de acesso a dados pessoais de partes e representantes legais.

RÁPIDAS

• Reynaldo Soares da Fonseca, ministro do STJ - Não cabe delação premiada de advogado contra cliente por fatos cobertos pelo sigilo profissional, uma vez que essa premissa é fundamental para o exercício da defesa e para a relação de confiança entre profissional e cliente. (Especial para O HOJE)

Mais de 7 mil bebidas irregulares são apreendidas no Estado

Uma operação de fiscalização em Goiás resultou na apreensão de mais de 7 mil bebidas alcoólicas irregulares em diferentes municípios do Estado. A ação, que envolveu equipes da Segurança Pública e da Saúde, teve como foco combater a circulação de produtos adulterados e com risco de contaminação. Os dados foram apresentados nesta terça-feira (14), em coletiva realizada na sede da Superintendência de Polícia Científica, em Goiânia. Durante duas semanas, as equipes realizaram vistorias em distribuidoras, bares e restaurantes de 22 ci-

dades. As inspeções ocorreram em Goiânia, Aparecida, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Jataí, Formosa, Luziânia, entre outros municípios da região metropolitana e do interior.

De acordo com o balanço divulgado, 1.193 estabelecimentos foram fiscalizados. As ações resultaram em 70 autuações aplicadas pelo Procon Goiás e 39 conduções de responsáveis às delegacias. Também foram registrados 486 procedimentos policiais e requisitadas 139 perícias. Ao todo, 7.539 bebidas vencidas, sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

ou de procedência desconhecida foram apreendidas. Outras 665 amostras foram recolhidas e encaminhadas para análise laboratorial. Até o momento, não há registro de casos confirmados de intoxicação por metanol em Goiás. Um caso permanece em investigação.

As amostras recolhidas estão sendo analisadas pela Superintendência de Polícia Científica. As denúncias podem ser feitas de forma anônima pelos canais do Procon Goiás ou pelo Disque-Denúncia (197). (Thais Aires, especial para O HOJE)

49 acidentes aéreos são registrados neste ano, quatro só em outubro

Queda de avião em Goiânia reforça a necessidade de atenção a fatores técnicos, climáticos e humanos na aviação civil

Renata Ferraz

Após a queda de um avião monomotor no Setor Santos Dumont, em Goiânia, Goiás já contabiliza 49 acidentes aéreos em 2025, é o que diz o Painel do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer). Somente neste mês de outubro, quatro acidentes chamaram atenção das autoridades e da população, incluindo o episódio registrado na segunda-feira 13 de outubro, que envolveu o piloto Maurício Braga de Araújo, de 72 anos. O idoso sofreu ferimentos leves e recebeu alta hospitalar nesta terça-feira (14), após atendimento médico.

Técnicos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), vinculado à Força Aérea Brasileira (FAB), visitaram os destroços do monomotor nesta terça-feira para apurar as causas que levaram ao acidente. A equipe analisará fatores como condições da aeronave, histórico de manutenção, clima no momento do voo e possíveis falhas humanas. Segundo especialistas, a investigação detalhada é essencial para evitar novos incidentes e reforçar a segurança

aérea no Estado.

Além do acidente na Capital, outros três episódios ocorreram apenas neste mês. Entre eles, destacam-se colisões em pequenas cidades do interior do Estado, envolvendo aviões de pequeno porte durante pousos e decolagens. Embora não tenham registrado vítimas fatais, os acidentes reforçam a necessidade de atenção redobrada, especialmente em voos realizados por aeronaves de menor porte, frequentemente utilizadas para transporte particular ou atividades recreativas. No início do mês, um bimotor caiu próximo ao aeroporto de Goiânia, ferindo dois tripulantes. Outra queda ocorreu em Anápolis, onde a aeronave caiu em uma área rural sem atingir moradores, mas provocando danos estruturais à propriedade.

O terceiro acidente do mês foi registrado em Rio Verde, quando um ultraleve perdeu estabilidade durante decolagem, obrigando o piloto a realizar um pouso de emergência. Esses eventos recentes reforçam o alerta sobre a segurança na operação de aeronaves de pequeno e médio porte no Estado. No início de agosto um avião planador caiu após bater em



Nos últimos anos, a aviação civil em Goiás tem apresentado um crescimento, o que eleva, consequentemente, a necessidade de fiscalização

uma árvore próxima à cabeceira da pista de pouso do aeroporto de Formosa, no Entorno do Distrito Federal (DF). O piloto, de 45 anos, ficou ferido e foi encaminhado a uma unidade hospitalar. Segundo relatou aos bombeiros, ele sobrevoava a área e já iniciava a descida para pouso quando perdeu o controle da aeronave e colidiu com a árvore.

Segundo o Sipaer os principais fatores que contribuem para os acidentes em Goiás incluem condições climáticas adversas, como chuvas intensas, ventos fortes e neblina, além de falhas mecânicas decorrentes

de manutenção inadequada ou atrasada. O fator humano também é determinante: erros de pilotagem, falta de experiência ou descumprimento de procedimentos de segurança são recorrentes em análises do Cenipa. Além disso, a fiscalização insuficiente e a baixa cultura de manutenção preventiva em algumas pequenas aeronaves aumentam o risco de acidentes.

A aviação civil em Goiás registra crescimento considerável nos últimos anos, o que, consequentemente, aumenta a demanda por fiscalização, treinamento de pilotos e inspeção das aeronaves. Autoridades destaca-

cam que a combinação de aumento do tráfego aéreo, condições meteorológicas adversas e falhas técnicas exige atenção contínua. O impacto dos acidentes vai além dos danos materiais. Eles geram insegurança entre pilotos, passageiros e a população, sobretudo quando ocorrem em áreas urbanas, como foi o caso do monomotor que caiu no Setor Santos Dumont. A conscientização sobre segurança aérea e o cumprimento rigoroso das normas são apontados como medidas essenciais para reduzir o número de incidentes e proteger vidas. (Especial para O HOJE)

cda

CDA Alimentos S.A.

Sociedade por Ações de Capital Fechado

CNPJ nº 26.651.646/0001-22 - NIRE: 52300012813



Ata da Assembleia Geral de Debentistas da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Colocação Privada, da CDA Alimentos S.A., Realizada em 9 de Outubro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 9 de outubro de 2025, às 10:00 (dez horas), de forma exclusivamente eletrônica, com a dispensa de videoconferência em razão da presença da totalidade das debenturas em circulação, com votos proferidos via e-mail que foram arquivados na sede social da CDA Alimentos ("Emissora"), na cidade de Anápolis, Estado de Goiás, na Vila VI-L2, s/nº, Quadra 1-B, Módulo 03, Bloco A, Distrito Agronômico de Anápolis - DAIA, CEP 75132-03.

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº 6.404/76"), em razão da presença (i) dos titulares representando a totalidade das Debêntures em circulação ("Debenturistas") emitidas no âmbito do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Ordinárias, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da CDA Alimentos S.A.", celebrado em 10 de dezembro de 2024, conforme aditado ("Aditamentos", "Emissão" e "Escritura de Emissão", respectivamente), conforme assinaturas no Anexo I à presente ata; (ii) da representante da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade por ações, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklyn, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, nomeada na Escritura de Emissão, nos termos da Lei nº 6.404/76, para representar a comunhão dos interesses dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"); e (iii) dos representantes da Emissora.

3. Mesa: A reunião foi presidida por Gabriella Marti, que convidou Filipe Mattos para atuar como secretário. 4. Orden do Dia: Deliberar sobre: (i) Autorizar, ou não, o compartilhamento das garantias reais constituídas na Emissão ("Compartilhamento de Garantias"), quais sejam, (a) alienação fiduciária de ações, constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças", celebrado em 10 de dezembro de 2024 entre a CDA Participações S.A., sociedade por ações, com sede no Município de Anápolis, Estado de Goiás, na Vila VI-L2, s/nº, Quadra 1-B, Módulo 03, Bloco A, Sala 01, Distrito Agronômico de Anápolis - DAIA, CEP nº 75132-010, inscrita no CNPJ sob o nº 12.399.798/0001-75 ("CDA Participações"), a AC Vita Comércio de Alimentos Ltda., sociedade empresária limitada, com sede no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dona Laura, nº 333, Conjunto 1601, Sala AC VITA, Porto Alegre - RS, CEP 90.430-091, inscrita no CNPJ sob o nº 16.712.996/0001-06 ("AC Vita" e, em conjunto com a CDA Participações, "Acionistas"), a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"), conforme aditado ("Alienação Fiduciária de Ações"); (b) cessão fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", celebrado em 10 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (c) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (d) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (e) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (f) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (g) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (h) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (i) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (j) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (k) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (l) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (m) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (n) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (o) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (p) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (q) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (r) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (s) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (t) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (u) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (v) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (w) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (x) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (y) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (z) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (aa) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (bb) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (cc) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (dd) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (ee) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (ff) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (gg) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (hh) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (ii) alienação fiduciária de imóvel constituída nos termos da "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial", lavrada em 12 de dezembro de 2024 entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária sobre Bem Imóvel e Outras Avenças - Planta Industrial"), conforme reatratada ("Alienação Fiduciária de Imóvel - Planta Industrial"), e; (jj) alienação fiduciária de direitos creditórios constituída nos termos do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária e Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças - Grandes Redes", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis - Grandes Redes"); (kk)

Acordo em Gaza define fase de trégua e reconstrução

Evento para a assinatura do documento não contou com a presença de Hamas e Israel, Netanyahu alegou feriado judaico

Lalice Fernandes

Líderes de diversos países se reuniram na última segunda-feira (13), em Sharm El-Sheikh, no Egito, para assinar o acordo de cessar-fogo que encerra oficialmente o conflito entre Israel e o grupo Hamas. A iniciativa, batizada de "Declaração Trump por paz e prosperidade duradouras", foi proposta pelos Estados Unidos e contou com o apoio de mediadores como o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, o egípcio Abdul al-Sisi e o emir do Catar, Tamim bin Hamad Al Thani. O encontro foi conduzido sob forte esquema de segurança e simbolizou um raro consenso em meio a anos de guerra. Embora o cessar-fogo tenha sido articulado por Washington, nem Israel nem o Hamas enviaram representantes à cerimônia. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, alegou que o evento coincidiu com um feriado judaico. O Hamas, por sua vez, não foi convidado.

O documento, elaborado a partir de um plano norte-americano apresentado em setembro, estabelece vinte pontos di-

vididos em fases. A primeira, concluída nesta segunda, previa a troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos. Trump afirmou que "a era de terror no Oriente Médio chegou ao fim" e descreveu o momento como um marco histórico. O texto prevê a exclusão do Hamas de um futuro governo palestino, anistia a militantes que aceitarem coexistência pacífica e a formação de um governo de transição apolítico supervisionado por um Conselho da Paz, presidido pelo próprio Trump. Pelo acordo, as tropas israelenses deixarão Gaza gradualmente, enquanto forças norte-americanas monitoram o cumprimento das etapas. Os EUA enviaram duzentos soldados para apoiar o processo e ajudar na criação de um Centro de Coordenação Civil-Militar, que contará com a participação de países árabes. Também está prevista uma ampla mobilização financeira internacional para reconstruir a região devastada pela guerra.

Trump declarou que "muito dinheiro" será entregue para a reconstrução de Gaza e afirmou ter recebido promessas de apoio de "países de grande riqueza,



Acordo prevê cessar-fogo imediato e criação de comitê internacional para reconstrução de Gaza

poder e dignidade". Os números dimensionam o desafio: segundo a ONU, 78% das construções foram destruídas ou danificadas e há mais de 61 milhões de toneladas de destroços. O Banco Mundial calcula em 50 bilhões de dólares o custo estimado da reconstrução. De acordo com o Ministério da Saúde controlado pelo Hamas, cerca de 67 mil pessoas morreram em dois anos de conflito, o equivalente a 3% da população local.

Ao final da cerimônia, o presidente francês Emmanuel Macron classificou o dia como "histórico para reféns, famílias, is-

raelenses e palestinos", mas destacou que "há muitos passos pela frente". O premiê britânico Keir Starmer alertou que "não podemos dar nenhum passo em falso agora". Já o secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu que ambos os lados honrem os compromissos assumidos. Mesmo ausentes da conferência, Rússia e China se manifestaram após o anúncio. O ministro russo Sergey Lavrov disse que o acordo é um avanço, mas criticou a ausência de medidas claras sobre a Cisjordânia e a criação de um Estado palestino. Pequim, por meio de seu porta-voz, declarou

apoio aos esforços pela paz e reafirmou a defesa da solução de dois Estados.

Apesar do acordo, o clima ainda é incerto. Nesta terça-feira (14), Trump afirmou: "Um grande peso foi retirado, mas o trabalho ainda não está concluído. os mortos não foram devolvidos, como prometido!". Assim como os 1,7 mil prisioneiros palestinos foram devolvidos, 24 reféns israelenses voltaram para casa, porém ainda faltam 24 corpos que não foram entregues sob a justificativa de: o Hamas não os encontrou. (Lalice Fernandes, especial O HOJE)

20
ANOS LEGAIS!

Foram duas décadas de desafios superados, conquistas celebradas e, acima de tudo, muito trabalho em equipe.

Olhando para trás, entendemos que o verdadeiro significado de 'legal' está no reconhecimento dos clientes, na cumplicidade dos colaboradores, no apoio dos parceiros e na capacidade de projetar o futuro sem perder a nossa essência.

"Legal" é o que nos inspira a dar o nosso melhor todos os dias. É acreditar que nosso trabalho vai além de publicações de balanços, atas ou comunicados. Ele começa com um simples "bom dia" e se completa com um cliente satisfeito, por saber que tudo foi realizado no tempo certo e da melhor forma.

**Isso é legal!
Isso é a nossa essência!**

publiMASTER®
PUBLICIDADE & MARKETING

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



MandaVê discute cenário gamer com Ananda Leonel

Conversa destaca crescimento da indústria, dilemas de profissionalização e papel do jornalismo em Goiás

Luana Avelar

O mercado de games ocupa hoje um espaço inquestionável na economia global. O setor já movimenta cifras superiores às indústrias do cinema e da música somadas, cresce em ritmo acelerado e atrai um público cada vez mais diverso. Segundo levantamento da Pesquisa Games Brasil (PGB) de 2024, 85,2% da população brasileira afirma jogar algum tipo de videogame. Entre esses, as mulheres representam 51,9%, superando pela primeira vez os homens em participação.

Dante desse cenário, o contraste entre o peso econômico da indústria e a forma como ainda é tratada por parte da imprensa se torna evidente. Para Ananda Leonel, jornalista goiana considerada pioneira na cobertura gamer no Centro-Oeste, o problema não está apenas na ausência de espaço, mas na abordagem limitada. "Os veículos costumavam tratar os jogos como curiosidade, um episódio isolado da cultura pop, e não como fenômeno econômico e social", afirmou em entrevista ao podcast MandaVê, comandado por Juan Allaesse.

Do cosplay à televisão aberta

O contato de Ananda com o universo geek começou cedo. Filha de um jogador assíduo de videogames e leitor de histórias em quadrinhos, cresceu cercada por locadoras, consoles, HQs e cosplay. Apesar da timidez, que a levava a evitar falar em público, a necessidade de trabalhar a obrigou a enfrentar a exposição.

A trajetória acadêmica



Em conversa no MandaVê, jornalista afirmou que a indústria já supera cinema e música em faturamento, mas segue subestimada no Brasil

teve início no curso de Direito, interrompido no sexto período. O jornalismo surgiu a partir da participação em projetos sociais e ganhou força em um estágio na televisão. Nesse ambiente, apresentou um projeto para um programa de games, estruturado com dados de mercado, plano editorial e cronograma de produção. A proposta, que começou como quadro de cinco minutos, foi ampliada até se consolidar como atração de meia hora em TV aberta: o Aperte o Play, transmitido pelo Sistema Sagres, também em rádio e YouTube.

A criação rompeu com a visão episódica dos veículos locais e consolidou uma editoria inédita em Goiás. "O objetivo era mostrar que os jogos deveriam ser discutidos em suas dimensões cultural, econômica e educacional", disse.

A indústria e seus impasses

Na entrevista, Ananda ressaltou que a indústria dos games já ultrapassou cinema e música em faturamento global. Ainda assim, permanece estigmatizada por setores da sociedade e pelas próprias redações. Para enfrentar esse quadro, defendeu o investimento em pesquisa e formação, citando a pós-graduação em Games e Gamificação na Educação que realiza atualmente.

Competição e profissionalização

A conversa também abordou o universo competitivo. A jornalista destacou títulos como League of Legends, Dota 2 e Counter-Strike, que mobilizam premiações milionárias e consolidam carreiras. Ao mesmo tempo, apontou problemas como comunidades toxicas e

trapaças, que prejudicam a credibilidade do setor. A profissionalização, segundo ela, depende de regras claras, fiscalização e ambientes mais saudáveis para os jogadores.

Reconversão digital

Outro tema foi a produção de conteúdo digital. Antes de associar sua imagem aos games, Ananda trabalhou como blogueira. A maternidade funcionou como ponto de virada, levando-a a reconectar sua carreira às origens. Atualmente, além do programa na TV, mantém o podcast Aperte o Pause, patrocinado por Fujioka, All Tek In e Hi Level, com apoio da Red Bull. Também produz conteúdos em formato de "jornal gamer", nos quais apresenta notícias rápidas em tom crítico e satírico.

Goiás no mapa dos games

A presença em eventos como o Go Game Festival, a Copa Goiânia de eSports e o JUBs eSports, maior torneio universitário da América Latina, consolidou Ananda como apresentadora oficial da cena gamer do Centro-Oeste. Sua atuação rompeu o eixo tradicional Rio-São Paulo e projetou Goiás no circuito nacional de eSports e cultura digital.

O episódio evidenciou não apenas a trajetória individual de Ananda Leonel, mas também a consolidação de um campo cultural em transformação. O relato deixou claro que os games vêm ocupando espaço crescente no setor econômico, convertendo-se em palco de disputas e em referência para uma geração que enxerga nas carreiras digitais uma alternativa concreta de futuro. (Especial para O HOJE)

Freepik



Alimentação equilibrada também desempenha papel relevante

Entender o estresse ajuda a tornar tensão em bem-estar

O excesso de vigilância sobre o próprio estado emocional tende a criar um ciclo vicioso

Letícia Marielle

Quando surge em doses moderadas, o estresse pode desempenhar um papel positivo, mantendo corpo e mente em estado de alerta. No entanto, quando ultrapassa certos limites, transforma-se em um inimigo da saúde física e emocional, afetando o humor e a convivência social. O cortisol, conhecido popularmente como "hormônio do estresse", costuma ser associado a impactos negativos, mas sua função é essencial: ele desperta o organismo, aprimora a concentração e prepara o corpo para lidar com situações desafiadoras. De acordo com especialistas, preocupar-se demais com os efeitos do estresse pode ter efeito contrário e aumentar a tensão. O excesso de vigilância sobre o próprio estado emocional tende a criar um ciclo vicioso, em que a preocupação se torna, ela mesma, uma fonte de ansiedade. Reconhecer o estresse como parte natural da existência é, portanto, um passo essencial para enfrentá-lo de maneira equilibrada. Situações como perdas, responsabilidades familiares ou pressões profissionais fazem parte da vida e inevitavelmente colocam corpo e mente à prova.

Em vez de enxergar o estresse como um inimigo, a recomendação é encará-lo como uma reação fisiológica passageira. O organismo, por natureza, tende a retornar ao equilíbrio. Nesse processo, a atividade física se destaca como uma das formas mais eficazes de aliviar os efeitos do estresse. Ao aumentar a frequência cardíaca e estimular a liberação de hormônios como adrenalina e cortisol, o exercício ensina o corpo a lidar

melhor com futuras situações de pressão. A boa notícia é que não há necessidade de treinos intensos: qualquer movimento traz benefícios. Caminhadas, alongamentos ou práticas prazerosas já contribuem para o bem-estar emocional e físico. Também é fundamental manter uma rotina de sono regular. Deitar-se e acordar em horários semelhantes ajuda o organismo a ajustar seus ritmos naturais. E, caso a insônia apareça, é importante não se alarmar, noites mal-dormidas ocasionais não comprometem a saúde a longo prazo.

A alimentação equilibrada também desempenha papel relevante na regulação do estresse. Frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras fornecem energia e estabilidade ao organismo. Além disso, reservar momentos para o autocuidado e o descanso é essencial para restaurar o equilíbrio mental. Nesse contexto, a prática da atenção plena, ou mindfulness, vem ganhando destaque. Mais do que meditar, trata-se de cultivar presença e consciência nas tarefas diárias: observar o momento presente, planejar com serenidade e antecipar desafios com calma. Pequenas atitudes, como organizar compromissos ou preparar as refeições com antecedência, ajudam a reduzir a sobrecarga mental. Por fim, expressar sentimentos e preocupações continua sendo um dos métodos mais eficazes para aliviar a tensão. Conversar com alguém de confiança, ainda que a pessoa não ofereça soluções imediatas, traz alívio e clareza. Em muitos casos, apenas verbalizar o que incomoda já basta para tornar o fardo mais leve e suportável. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Tomásia planeja outra vingança para Leônio. Gabriel e Bernardo conseguem fugir do cafezal. Leônio é avisado sobre as pragas no cafezal. Coronel Sebastião vai visitar Malvina. Miguel tenta comprar sua filha novamente. André beija Moleca. Malvina quer Rosa fora de sua casa. Martinho tenta comprar Rosa, mas quem a compra é o Cel. Sebastião. Tomásia planeja outra vingança para Leônio. Cel. Sebastião decide cuidar de Rosa.

Dona de Mim

A polícia anuncia a Celso que Sandra está morta. Estela tem uma vaga lembrança de sua identidade, e agradece a Túlio. Francine ensina Maria Divina a dançar. Inês diz a Ernesto que Sandra morreu. Olga retorna à pensão de Margarida. Paula alerta Túlio sobre seus sentimentos por Estela. Asdrúbal pega o mapa das esmeraldas por engano, e Cunegundes, Quinzinho e Medeia decidem ir atrás do professor.

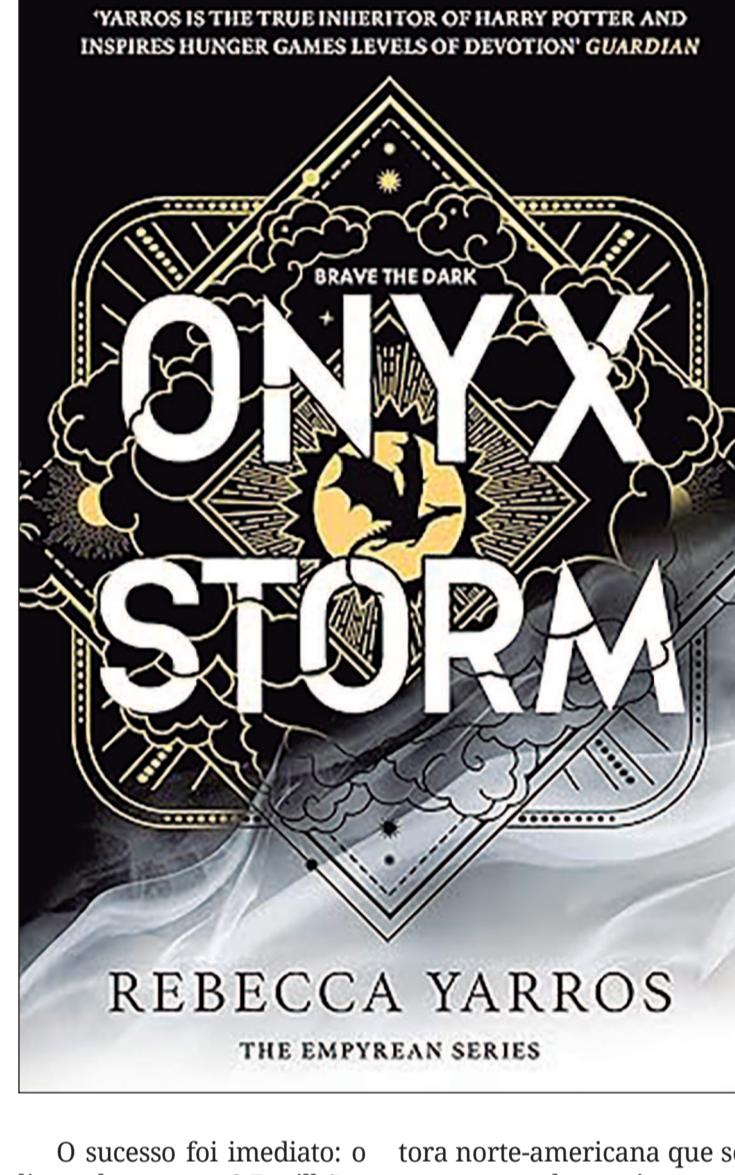
LIVRARIA

“Onyx Storm”: a nova tempestade emocional e épica de Rebecca Yarros

A trama acompanha Violet Sorrell, que enfrenta as consequências dos eventos do livro anterior

Terceiro volume da série The Empyrean, o livro “Onyx Storm”, de Rebecca Yarros, consolida o universo que conquistou milhões de leitores em Fourth Wing e Iron Flame. Lançado em janeiro de 2025, o título se tornou rapidamente um fenômeno mundial, misturando fantasia, romance e dilemas morais em um cenário de guerra e magia. A trama acompanha Violet Sorrell, que enfrenta as consequências dos eventos do livro anterior. Agora, além de lidar com os impactos emocionais da guerra iminente, ela precisa salvar Xaden Riorson, corrompido por uma força sombria conhecida como venin. No meio de alianças instáveis entre reinos e dragões, Violet descobre que o verdadeiro inimigo pode estar mais próximo do que imagina. Segredos sobre o passado e novas ameaças mágicas tornam sua jornada ainda mais perigosa.

Com ritmo intenso e uma construção de mundo detalhada, Yarros aprofunda temas como sacrifício, lealdade e responsabilidade. O enredo também reflete sobre os limites do poder e o preço emocional que acompanha quem o carrega. A autora combina cenas de ação grandiosas com momentos de vulnerabilidade, criando um equilíbrio entre a intensidade da guerra e o drama pessoal da protagonista. Um dos grandes trunfos do livro é o desenvolvimento emocional. Violet amadurece diante das perdas, das dúvidas e das escolhas difíceis que a cercam. A relação com Xaden, embora continue central, ganha novos contornos marcada por tensão, culpa e amor em meio ao caos. Essa complexidade faz com que Onyx Storm seja, mais do que uma sequência, uma expansão emocional e narrativa do universo de The Empyrean.



O sucesso foi imediato: o livro ultrapassou 2,7 milhões de cópias vendidas na primeira semana, tornando-se um dos lançamentos mais expressivos da literatura fantástica recente. A obra reforça a ascensão do gênero romantasy, que combina fantasia épica e romance intenso, atraindo tanto o público jovem quanto o adulto. Em Onyx Storm, Rebecca Yarros prova mais uma vez por que é uma das autoras mais influentes da atualidade. Entre batalhas, dragões e paixões, ela mostra que o verdadeiro poder pode residir na capacidade de resistir e de continuar lutando, mesmo quando a tempestade parece não ter fim.

Rebecca Yarros é uma au-

tora norte-americana que se tornou um dos maiores nomes da literatura contemporânea ao unir emoção, fantasia e romance em narrativas intensas. Seu sucesso mundial começou com Fourth Wing (2023), primeiro volume da série The Empyrean, que conquistou leitores e viralizou nas redes sociais. Com as continuações Iron Flame e Onyx Storm, ela consolidou o gênero romantasy como um fenômeno editorial, mesclando batalhas épicas, política e paixões arrebatadoras. Mãe de seis filhos e defensora de causas como adoção e saúde mental, Yarros imprime em suas histórias temas de coragem, sacrifício e vulnerabilidade. (Especial para O HOJE)

A autora combina cenas de ação grandiosas com momentos de vulnerabilidade



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Tomásia planeja outra vingança para Leônio. Gabriel e Bernardo conseguem fugir do cafezal. Leônio é avisado sobre as pragas no cafezal. Coronel Sebastião vai visitar Malvina. Miguel tenta comprar sua filha novamente. André beija Moleca. Malvina quer Rosa fora de sua casa. Martinho tenta comprar Rosa, mas quem a compra é o Cel. Sebastião. Tomásia planeja outra vingança para Leônio. Cel. Sebastião decide cuidar de Rosa.

Dona de Mim

A polícia anuncia a Celso que Sandra está morta. Estela tem uma vaga lembrança de sua identidade, e agradece a Túlio. Francine ensina Maria Divina a dançar. Inês diz a Ernesto que Sandra morreu. Olga retorna à pensão de Margarida. Paula alerta Túlio sobre seus sentimentos por Estela. Asdrúbal pega o mapa das esmeraldas por engano, e Cunegundes, Quinzinho e Medeia decidem ir atrás do professor.

Todos comentam a suposta morte de Sandra. Celso ordena o início do enterro, e Inês se desespera.

Éta Mundo Melhor!

Leo e Samuel discutem pela guarda de Sofia. Ryan acompanha Kami ao podcast de Jonathan e Silvana, e a moça pede que Ryan respeite o seu tempo. Yara afirma a Leo que Samuel tem razão em reclamar a guarda de Sofia de volta para sua família. Rosa tem um delírio

com Sofia, e Jaques aproveita para dizer à mãe que fará de tudo para ter a menina de volta em sua casa. Jaques oferece seu apartamento para Filipa. Nina pede que Danilo prove que não quer nada com Filipa. Sofia confessa a Leo que teme morar com Jaques. Samuel confronta Jaques por conta da guarda de Sofia.

Vale Tudo

A semana segue intensa! Novos flashbacks revelam mo-

mentos de forte tensão entre Heleninha e Odete, reacendendo mistérios do passado. Fátima surge grávida de sete meses, enquanto Solange se prepara para dar à luz os gêmeos. Afonso, ainda debilitado, tenta se recuperar com o apoio da esposa. Enquanto isso, César assina documentos ao lado de Marco Aurélio na TCA, e Bartolomeu participa de reuniões familiares. O clima é de suspense total, e cada personagem parece esconder algo.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Contação de Histórias de Inspiração Griô e Literatura Infantojuvenil Negra

Sinara Rubia é educadora, escritora e contadora de histórias, com mestrado em Relações Étnico-Raciais, graduação em Letras e pós-graduação em História da África e Diáspora Atlântica. Pesquisadora de Literatura Infantojuvenil Negra e contação de histórias de inspiração griô, publicou mais de seis livros e integra a equipe da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, sendo atualmente Diretora-Presidente do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira. Entrada R\$10. Onde: Sesc Centro. Horário: 18h às 21h. Quando: 15, 16 e 17 de outubro.

Cia Nudante realiza Cavalaria cultural gratuita

No dia 14 de outubro, serão realizadas duas sessões no Pontão de Cultura COEPI – Comunidade Educacional de Pirenópolis. Este projeto foi contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), do Governo Federal, viabilizada através da Prefeitura de Anápolis. Le Tombé – uma história de humor, amor e tom-

Reprodução/Instagram



Sinara Rubia é educadora, escritora e contadora de histórias

bos foi vencedor do prêmio de Melhor Roteiro na 27ª Mostra de Teatro de Anápolis, o espetáculo estreou em agosto de 2024 no Teatro Municipal da cidade, encantando o público com sua fúria de dança, teatro e comédia melodramática voltada ao público infanto-juvenil. Entrada gratuita. Onde: Pontão de Cultura COEPI. Horário: sessões no turno matutino e vespertino. Quando: Terça-feira (14).

Artista visual e filósofo apresenta obras inéditas

A Vila Cultural Cora Coralina inaugura a exposição "Uma história de Autenticídio", do artista visual e filósofo Ivaan Hansen, nesta quinta-feira (16), às 19h.

Com curadoria de Joaquim Olivreiro e produção de Rosângela Camargo, a mostra reúne oito telas inéditas que convidam o público a refletir sobre a condição humana, suas fragilidades e urgências, em meio ao excesso de estímulos do mundo contemporâneo. A entrada é gratuita. Entrada gratuita. Quando: até 03 de novembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. Horário: 9h às 16h.

Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da

imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. A proposta curatorial discute práticas de apropriação e manipulação de imagens que tensionam os conceitos de ficção e realidade, alertando para o fato de que vivemos em uma era em que toda realidade, inclusive a pictórica, é atravessada pelas tecnologias visuais. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

O dia começa introspectivo, pedindo mais foco em si mesmo. Questões familiares ou emocionais podem surgir, exigindo paciência.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e assertivas. Use sua energia para resolver pendências e dar início a novos projetos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede calma e atenção aos detalhes. Evite gastos desnecessários e procure cuidar melhor da sua rotina.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



As comunicações estão favorecidas. Você pode receber boas notícias ou uma proposta interessante.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia começa introspectivo, pedindo mais foco em si mesmo. Questões familiares ou emocionais podem surgir, exigindo paciência.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Seu carisma está em alta, isso pode abrir portas importantes. Use a boa fase para fortalecer contatos e parcerias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será sua melhor aliada neste dia. Evite acumular tarefas e priorize o que realmente importa.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O Sol em seu signo destaca sua autoconfiança e poder de decisão. Bom momento para iniciar planos pessoais e cuidar da aparência.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você pode sentir necessidade de se afastar um pouco e refletir sobre o que realmente quer. Evite confrontos diretos e preste atenção aos sinais ao seu redor.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia é ideal para interações sociais e novos aprendizados. Você pode se envolver em algo inspirador.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades aumentam, mas você saberá lidar com elas. Seu empenho será reconhecido, e novas oportunidades podem surgir.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A vontade de mudar está forte. Pode surgir uma oportunidade de viagem, estudo ou até de um novo projeto.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede mais atenção às suas emoções. Evite decisões apressadas e ouça sua intuição.

Cinebiografia revela infância e bastidores de Mauricio de Sousa

Reprodução/Instagram



Filme dirigido por Pedro Vasconcelos estreia em 26 de outubro com Mauro Sousa interpretando o pai

A história de Mauricio de Sousa, responsável por transformar personagens de bairro em ícones nacionais, chega às telas em "Mauricio de Sousa – O Filme", que estreia em 26 de outubro. A cinebiografia percorre da infância em Mogi das Cruzes (SP) ao percurso editorial que consolidou a Turma da Mônica como o maior fenômeno dos quadrinhos brasileiros.

O papel do quadrinista é interpretado pelo próprio filho, Mauro Sousa. A escolha foi menos afetiva do que estratégica: Mauro carrega não só a semelhança física, mas o acúmulo de informações herdadas de conversas familiares.

"Eu conheço esse personagem mais do que ninguém, os mínimos detalhes", afirmou.

As cenas mais difí-

ceis, segundo ele, foram as que envolvem Vó Dita, a avó de Mauricio, vivida por Elizabeth Savalla. Figura central da formação do futuro desenhista, ela alimentava a imaginação do neto com narra-

tivas de terror em noites sem luz elétrica.

Dirigido por Pedro Vasconcelos, o longa expõe episódios pouco conhecidos. Entre eles, a breve carreira de Mauricio como cantor

mirim em rádios paulistas e o acidente gráfico que deu ao Bidu a cor azul. O filme, contudo, não abdica do filtro memorialista: o quadrinista supervisionou todas as etapas da produção, revisando diálogos e cenários. Em sessões privadas, reagiu às cenas com emoção e surpresa, reconhecendo passagens esquecidas.

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

ceis, segundo ele, foram as que envolvem Vó Dita, a avó de Mauricio, vivida por Elizabeth Savalla. Figura central da formação do futuro desenhista, ela alimentava a imaginação do neto com narra-

tivas de terror em noites sem luz elétrica.

Dirigido por Pedro Vasconcelos, o longa expõe episódios pouco conhecidos. Entre eles, a breve carreira de Mauricio como cantor

mirim em rádios paulistas e o acidente gráfico que deu ao Bidu a cor azul. O filme, contudo, não abdica do filtro memorialista: o quadrinista supervisionou todas as etapas da produção, revisando diálogos e cenários. Em sessões privadas, reagiu às cenas com emoção e surpresa, reconhecendo passagens esquecidas.

mirim em rádios paulistas e o acidente gráfico que deu ao Bidu a cor azul. O filme, contudo, não abdica do filtro memorialista: o quadrinista supervisionou todas as etapas da produção, revisando diálogos e cenários. Em sessões privadas, reagiu às cenas com emoção e surpresa, reconhecendo passagens esquecidas.

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como registro histórico de uma obra que atravessou gerações e consolidou um modo brasileiro de contar histórias, no qual humor, oralidade e memória popular se encontram em linguagem acessível. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

O lançamento deve reunir a família Sousa em sessão oficial. Para além da homenagem, o filme funciona como

Roer as unhas faz mal à saúde? Saiba os riscos

Especialista explica que o hábito facilita a entrada de vírus, bactérias e fungos no organismo

Leticia Marielle

Você costuma roer as unhas? Saiba que não está sozinho. De acordo com estudos internacionais, cerca de 30% da população mundial apresenta o comportamento conhecido como onicofagia, que pode surgir na infância e se estender até a vida adulta. Embora pareça inofensivo, o hábito traz consequências sérias para a saúde física e mental. O ato de roer as unhas é comum em momentos de tensão, ansiedade, medo, tédio ou estresse, funcionando como uma forma inconsciente de aliviar emoções. Porém, além de causar prejuízos estéticos, ele facilita a entrada de microrganismos no corpo e compromete a saúde bucal e digestiva.

Segundo o gastroenterologista Lucas Azevedo, levar as mãos à boca constantemente representa um grande risco. "As unhas acumulam sujeira, bactérias e fungos. Ao roê-las, esses agentes entram no organismo e podem causar infecções intestinais, gastroenterites e até verminoses", explica. Mesmo com boa higiene, a região das unhas permanece propícia ao acúmulo de germes. "Esses microrganismos resistem à lavagem das mãos e podem transmitir doenças como hepatite A, herpes e HPV oral", alerta o médico. O contato com a saliva também provoca microlesões na pele ao redor das unhas, o



Reprodução

Hábito está ligado à ansiedade e ao estresse

que facilita o surgimento de infecções como a paroníquia, inflamação dolorosa nas cutículas. "Em casos mais graves, pode ser necessária drenagem cirúrgica", acrescenta Azevedo. Além

que surge como tentativa de aliviar o estresse ou a ansiedade. A pessoa sente alívio momentâneo, mas logo vem o arrependimento ou vergonha", afirma.

O hábito pode estar associado a transtornos de ansiedade, TDAH e TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo). "Roer as unhas se torna um ciclo: o indivíduo sente tensão, rói as unhas e depois se culpa. Isso reforça o comportamento", explica o psicólogo, destacando que muitas vezes o ato é automático. Para interromper o ciclo, ele recomenda terapia cognitivo-comportamental (TCC), que ajuda a identificar gatilhos e desenvolver estratégias para controlar o impulso. "É um processo de reeducação emocional, que ensina o cérebro a reagir de forma diferente ao estresse", diz.

Segundo os especialistas, é possível deixar de roer as unhas com disciplina e apoio. O psicólogo orienta identificar os momentos em que o ato ocorre e substituí-lo por ações alternativas, como usar bolinhas antiestresse ou respirar profundamente. Lucas Azevedo acrescenta que cuidar da aparência das mãos também ajuda. "Mantener as unhas curtas, limpas e usar bases de gosto amargo reduz o impulso. Ir à manicure e investir na hidratação das cutículas também aumenta o desejo de preservá-las", orienta. Ambos reforçam que buscar ajuda médica e psicológica é essencial quando o hábito causa feridas, infecções ou afeta a autoestima. "Em casos mais graves, o tratamento pode envolver o uso de medicamentos para ansiedade e acompanhamento terapêutico", explica o psicólogo.

A onicofagia não causa apenas problemas físicos. O comportamento pode afetar a autoestima e o convívio social, afirma Mendes. "Muitas pessoas escondem as mãos por vergonha e evitam interações, o que agrava a ansiedade e o isolamento." Em situações extremas, o indivíduo pode machucar os dedos até sangrar, gerando dor e infecções. "É importante encarar o problema com empatia e não como falta de vontade. Trata-se de um sintoma emocional que precisa de atenção profissional", reforça o psicólogo. Roer as unhas pode parecer um simples costume nervoso, mas envolve corpo e mente. A prática favorece infecções, problemas dentários e desconforto emocional, exigindo cuidado e tratamento adequado. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



"Tron: Ares" acompanha o programa Ares, um computador altamente qualificado e melhor desenvolvido do que os demais presentes na Terra. Ares tem que conseguir resolver os problemas do mundo real

18h00, 19h10, 21h00, 21h50. Cineflix: 15h00, 17h20, 19h40, 22h00.

O Último Azul (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás. Gênero: Drama, Ficção Científica. Cineflix: 17h25.

Malês (BRA, 2025). Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Perrengue Fashion (BRA, 2025). Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 15h30, 16h45,

(EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 18h00.

Coração de Lutador - The Smashing Machine (EUA, 2025). Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gavin. Cinemark Flamboyant: 22h10.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Har-

bour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 14h20, 20h30, 20h40, 20h45, 21h00. Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

A Sogra Perfeita 2 (BRA, 2025). Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

13h15, 13h30, 22h50.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP, 2025). Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 17h30, 17h40. Cineflix: 21h25.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA, 2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 21h15, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 22h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (BRA, 2025). Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Perrengue Fashion (BRA, 2025). Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 15h30, 16h45,

Negócios



Fotos: Divulgação/Somo

No Centro-Oeste, o número de unidades residenciais lançadas aumentou 31,8% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2024

Agro transforma Rio Verde em novo polo imobiliário do Centro-Oeste

Mercado imobiliário de Goiás cresce 25% e atrai investidores de todo o País

Otávio Augusto

O mercado imobiliário de Goiás vive um ciclo de expansão que tem transformado tanto a capital, Goiânia, quanto cidades do interior, como Rio Verde, em polos de valorização e atratividade para investidores. O fenômeno combina o avanço do agronegócio, o crescimento populacional acima da média e um cenário macroeconômico que projeta redução gradual da taxa de juros — fatores que, juntos, criam um ambiente de alta demanda por imóveis residenciais e comerciais. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio Verde é hoje a quarta cidade mais populosa de Goiás, com mais de 241 mil habitantes. Entre 2010 e 2020, sua população cresceu quase 30%, ritmo quatro vezes superior ao da média nacional. “Esse crescimento populacional gera uma pressão natural sobre a demanda por moradias e amplia a valorização dos imóveis”, avalia Fernando Razuk, CEO da SOMOS Desenvolvimento Imobiliário.

Além do aumento populacional, o dinamismo econômico de Rio Verde tem origem direta no agronegócio. O município é o maior produtor



agrícola de Goiás e o quinto do país. “O que sustenta o crescimento do mercado imobiliário goiano é o desempenho do agro. Rio Verde está no epicentro desse movimento”, destaca Razuk. Esse avanço econômico reflete-se na renda, no consumo e na infraestrutura urbana. Dados do Índice de Progresso Social (IPS) colocam Rio Verde entre as 20 melhores cidades para se viver em Goiás. A expansão imobiliária local ilustra esse cenário: empreendimentos recentes, como o Urbanity Kasa Resort, lançado em parceria entre

quatro incorporadoras, registraram valorização de 14% em menos de dez meses.

O interesse de grandes investidores também se reforça com novos empreendimentos industriais. A Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) confirmou que a Inpasa, maior produtora nacional de etanol de grãos, vai instalar sua primeira unidade goiana em Rio Verde, com aporte de R\$ 2,5 bilhões e previsão de três mil empregos diretos e indiretos. “Esse tipo de investimento tem efeito multiplicador sobre o mercado imobi-

liário, pois atrai trabalhadores, fornecedores e serviços que demandam novas moradias”, observa Razuk. A expectativa de redução da taxa Selic nos próximos anos deve aquecer ainda mais o setor. Projeções de analistas ouvidos pelo mercado financeiro indicam que a taxa básica, atualmente em 15%, pode cair para 11,25% até 2026. Segundo estudo da Associação Brasileira das Incorporadoras (Abrainc), cada queda de 1% na taxa de financiamento imobiliário representa cerca de 1 milhão de novas habitações demandadas no país. “Se o mercado já está aquecido com juros altos, a tendência é de aceleração quando o crédito ficar mais acessível”, avalia o executivo.

Mesmo diante de tensões externas, o agronegócio goiano tem mostrado resiliência. A produção de soja e carne, principais vetores da economia regional, encontra novos mercados, sobretudo na Ásia, o que garante estabilidade para o setor imobiliário local.

Na Capital, o cenário é igualmente positivo. Segundo a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO), Goiânia se consolidou como o terceiro maior mercado imobiliário do país, com R\$ 6 bilhões em vendas em 2023 — recorde da última década. Nos primeiros três meses de 2024, as vendas cresceram 15,8% em

relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1,3 bilhão. Foram lançadas 1.124 unidades no trimestre, com 1.923 vendas realizadas. O preço médio do metro quadrado nos bairros mais valorizados da capital ultrapassa os R\$ 10 mil e pode chegar a R\$ 17 mil em imóveis localizados em frente a parques. “O dinamismo da economia e a qualidade de vida atraem moradores de toda a região Centro-Oeste e até do Norte do país”, afirma Felipe Melazzo, presidente da Ademi-GO. Levantamento da Abrainc mostra que Goiânia figura entre as capitais com maior valorização imobiliária do Brasil, ao lado de Recife. A capital goiana acumula treze trimestres consecutivos de alta no preço dos imóveis, com valorização média de 23% em 2022, 18% em 2023 e projeção de 20% para 2024.

O avanço do agronegócio tem alterado também o perfil dos compradores. Incorporadoras que atuam no segmento de alto padrão observam uma migração de produtores rurais para áreas urbanas. “O cliente do agro passou a administrar as fazendas de forma mais tecnológica e trouxe a sede dos negócios para Goiânia. Muitos vêm com toda a família”, comenta Gabriel Santos, gerente comercial da Opus Incorporadora. (Especial para O HOJE)





FREDERICO RODRIGUES SIQUEIRA MENDONÇA, inscrito no CPF nº 003.442.991-39, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Veneza-GO, a Licença Ambiental de Ampliação ou Alteração (LA), para atividade de Parcelamento do Solo, situado na Fazenda Barra da Cachoeira, Município de Nova Veneza - GO.

ÉDER FÉLIX GOUVEA, torna público que **RECEBEU** da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Silvânia/GO, a **LICENÇA DE FUNCIONAMENTO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA** em cava, na Faz. São João do Jurubatuba, ZR - Silvânia - GO.

O CDI g - Centro de Diagnóstico Por Imagem Portugal Ltda, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a renovação da Licença Ambiental de Operação nº 383/2021, para atividade de serviços de diagnóstico por Imagem com uso de radiação ionizante (CNAE 864020500); serviços de tomografia (CNAE 864020400) e serviços de radiodiagnóstico (CNAE 864021100), sito a Av. Portugal N° 1155 qd. J-16 Lote 09, Setor Marista - Goiânia - GO

37039

37040

37041

EUCLIDES COSTENARO, inscritos no **CPF: 895.195.238-04**, torna público que **RECEBEU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMMA de Mineiros-GO, a **Licença Corretiva, nº009/2025, processo: 2025059485** para a atividade de Produção de Rações Animal e Armazenamento de Grãos, localizada na Fazenda Ibirama I, no município de Mineiros - GO.

A empresa **AMERICAN TOWER DO BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A.**, inscrita no CNPJ nº 04.052.108/0001-89, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olímpicas, nº 205 - 8º andar, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia/GO, junto Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA de Aparecida de Goiânia/GO, as licenças Ambientais denominadas **Licença Prévia e para a Atividade de Estação Rádio Base - ERB**, situada na Rua Campina Verde, Qd. 08, Lt. 17 - Setor Continental - CEP: 74993-781, Aparecida de Goiânia/GO, (AGNO1272).

37042

37043

37044

EDITAL N. 001/2025
CONCURSO PÚBLICO DE RIANÁPOLIS -GO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIANÁPOLIS, Estado de Goiás, localizada Praça Antônio de Moraes Rodrigues, nº 398, Centro, Rianápolis - GO CEP: 76315-000, através da sua COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO, nomeada pelo DECRETO MUNICIPAL N° 09/2025, promove a **PRIMEIRA RETIFICAÇÃO DO EDITAL 01/2025** do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Rianápolis- GO, conforme transcritos nos termos do Edital anexo no site: portal.proconcursoconcurso.com.br.

Rianápolis- GO, 10 de outubro de 2025.

ADMIRIA BORGES DE ALMEIDA LOPES
PRESIDENTE

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO

MODALIDADE: Pregão Eletrônico 071/2025

TIPO: Menor Preço

Julgamento: item

OBJETO: Registro de preço para futura aquisição de tiras de glicemia (glicosímetros) para suprir à demanda das unidades de saúde pertencente ao Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde - Go.

DATA/HORÁRIO: 03 de Novembro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitacione.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde - Goiás, 14 de outubro de 2025

FLÁVIO WEBER DALAZEN
Agente de Contratação

36888-21

36888-22

36888-23

36888-24

36888-25

36888-26

36888-27

36888-28

36888-29

36888-30

36888-31

36888-32

36888-33

36888-34

36888-35

36888-36

36888-37

36888-38

36888-39

36888-40

36888-41

36888-42

36888-43

36888-44

36888-45

36888-46

36888-47

36888-48

36888-49

36888-50

36888-51

36888-52

36888-53

36888-54

36888-55

36888-56

36888-57

36888-58

36888-59

36888-60

36888-61

36888-62

36888-63

36888-64

36888-65

36888-66

36888-67

36888-68

36888-69

36888-70

36888-71

36888-72

36888-73

36888-74

36888-75

36888-76

36888-77

36888-78

36888-79

36888-80

36888-81

36888-82

36888-83

36888-84

36888-85

36888-86

36888-87

36888-88

36888-89

36888-90

36888-91

36888-92

36888-93

36888-94

36888-95

36888-96

36888-97

36888-98

36888-99

36888-100

36888-101

36888-102

36888-103

36888-104

36888-105

36888-106

36888-107

36888-108

36888-109

36888-110

36888-111

36888-112

36888-113

36888-114

36888-115

36888-116

36888-117

36888-118

36888-119

36888-120

36888-121

36888-122

36888-123

36888-124

36888-125

36888-126

36888-127

36888-128

36888-129

36888-130

36888-131

36888-132

36888-133

36888-134

36888-135

36888-136

36888-137

36888-138

36888-139

36888-140

36888-141

36888-142

36888-143

36888-144

36888-145

36888-146

36888-147

36888-148

36888-149

36888-150

36888-151

36888-152

36888-153

36888-154

36888-155

36888-156

36888-157

36888-158

36888-159

36888-160

36888-161

36888-162

36888-163

36888-164

36888-165



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/SEDF

Seleção prevê oportunidades para professores, pedagogos, gestores e analistas

Educação do DF anuncia concurso com 10,6 mil vagas

Certame prevê salários iniciais que podem ultrapassar R\$ 6 mil

Otávio Augusto

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) confirmou, nesta segunda-feira (14), a autorização para realização de um novo concurso público que deverá oferecer 10.604 vagas. Desse total, 2.650 serão imediatas e 7.954 destinadas à formação de cadastro de reserva. A autorização foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e representa uma das maiores seleções já promovidas pela pasta.

O concurso abrangerá cargos das carreiras do Magistério Público e de Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPGE), com oportunidades para profissionais de nível superior em diversas áreas da educação. O edital está previsto para o primeiro semestre de 2026, segundo a secretaria de Educação, Hélvia Paranaguá.

Segundo a portaria publicada, 10% das vagas deverão ser preenchidas em até 12 meses após a homologação do resultado final. O restante será provido gradualmente, conforme disponibilidade orçamentária e necessidade do serviço público. A validade do concurso será de dois anos, prorrogável por igual período.

Do total de oportunidades imediatas, 1.879 serão destinadas ao cargo de professor da educação básica (40h se-



manais), 50 para pedagogo-orientador educacional (40h), 171 para gestor em políticas públicas e gestão educacional (40h), 300 para analista em políticas públicas e gestão educacional (40h) e 250 para analista — especialidade monitor (30h).

As 7.954 vagas para cadastro de reserva seguirão a seguinte divisão: 5.638 para professor, 150 para pedagogo-orientador, 516 para gestor, 900 para analista, e 750 para analista monitor.

Atualmente, a remuneração inicial do professor e do pedagogo-orientador é de R\$ 6.106,11, podendo aumentar conforme titulação — especialização, mestrado ou doutorado. Já o cargo de gestor oferece

salário inicial de R\$ 5.749,21, enquanto os analistas recebem entre R\$ 3.245,02 e R\$ 5.066,27, dependendo da especialidade.

A secretária Hélvia Paranaguá destacou que o concurso visa repor vagas deixadas por aposentadorias e afastamentos. “É a prova de que o Governo está cumprindo seu acordo com as categorias e ampliando o quadro de profissionais que, com o tempo, vêm se aposentando e se afastando. Assim, estamos primando por uma educação pública de qualidade”, afirmou.

O reforço de novos servidores é uma das medidas para reduzir a carência de profissionais em escolas da rede pública do DF. De acordo com a SEDF, o déficit atual é par-

cialmente suprido por professores temporários, que também têm processo seletivo em andamento.

Provas para temporários e andamento de seleções

Enquanto o edital de efetivos não é publicado, a Secretaria realiza concurso para professores temporários, com provas objetivas previstas para o próximo domingo (19/10). Mais de 54 mil candidatos estão inscritos. A prova contará com 120 itens no formato “certo” ou “errado”, divididos entre Conhecimentos Básicos, Complementares e Específicos. O resultado preliminar está previsto para 4 de novembro.

O último concurso efetivo da SEDF foi lançado em 2022, com 4.254 vagas imediatas e de cadastro de reserva. A homologação do resultado ocorreu em julho de 2023, e a validade foi prorrogada em junho de 2025, com vigência até 2027. A seleção foi organizada pelo Instituto Quadrix e teve provas objetivas, discursivas e análise de títulos.

Expectativas e histórico

A expectativa é que o novo edital mantenha estrutura semelhante à seleção anterior, com provas teóricas e avaliação de títulos. De acordo com a secretaria, o concurso deve “chamar os professores necessários para suprir as carências dos que vão aposentando”.

O último certame de efetivos registrou mais de 4 mil

vagas distribuídas entre professor, gestor e orientador educacional. As remunerações iniciais variavam de R\$ 4.223,76 a R\$ 5.497,13, incluindo gratificações.

Com a nova autorização, o Distrito Federal deve consolidar uma das maiores contratações na área educacional dos últimos anos. Além disso, a medida reforça o compromisso do governo local em fortalecer a rede pública e garantir a reposição de servidores.

Próximos passos

O próximo passo será a definição da banca organizadora e a publicação do edital, prevista para até abril de 2026. Após isso, serão abertas as inscrições e divulgadas as etapas de avaliação, que devem incluir provas objetivas, discursivas e análise de títulos.

Resumo do Concurso SEDF 2026

Órgão: Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF).

Vagas: 10.604 (2.650 imediatas e 7.954 CR).

Cargos: Professor, Pedagogo-orientador, Gestor, Analista e Monitor.

Nível: Superior (com variação conforme especialidade).

Salários: de R\$ 3.245,02 a R\$ 6.106,11.

Previsão do edital: 1º semestre de 2026.

Validade: 2 anos, prorrogável por igual período. (Especial para O HOJE)

